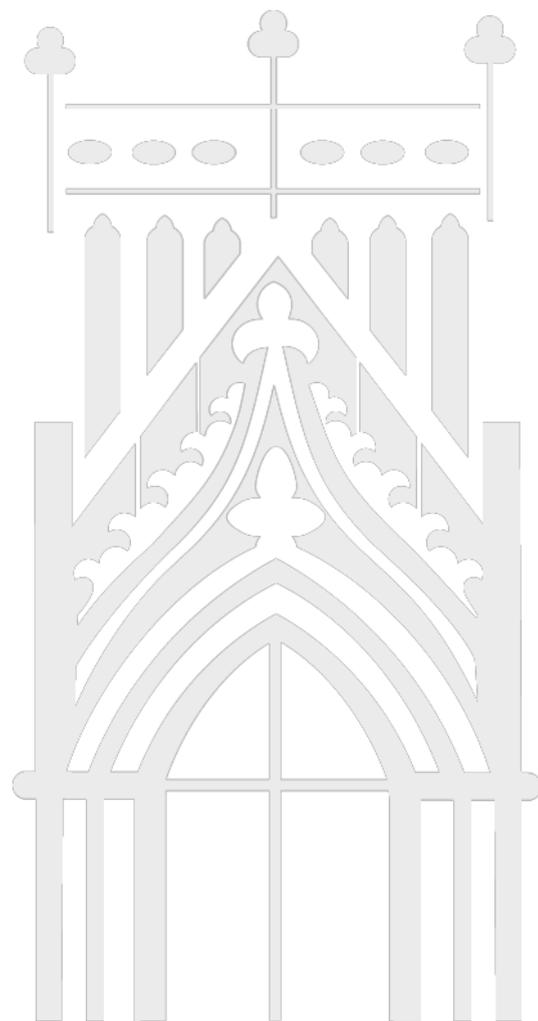


## Mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo

Oferta formativa na área de Turismo e Hotelaria  
em Timor-Leste

Levia da Costa Mendes

setembro | 2020



Escola Superior de  
Turismo e hotelaria



MESTRADO EM GESTÃO E SUSTENTABILIDADE NO TURISMO

**Oferta formativa na área de Turismo e Hotelaria em Timor-Leste**



Escola Superior de Turismo e Hotelaria

**Levia da Costa Mendes**

Setembro de 2020





**Escola Superior de Turismo e Hotelaria**  
Instituto Politécnico da Guarda

**Oferta formativa na área de Turismo e Hotelaria em Timor-Leste**

Relatório de Estágio Profissionalizante apresentado à Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Instituto Politécnico da Guarda para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Gestão e Sustentabilidade no Turismo, realizado sob a orientação científica do Prof. Doutor Manuel António Brites Salgado, Vice-Presidente do Instituto Politécnico da Guarda

**Levia da Costa Mendes**

Setembro de 2020



## **Agradecimentos**

Primeiramente agradeço a Deus por tudo o que fiz no meu percurso académico.

O meu agradecimento especial ao orientador, Professor Doutor Manuel Salgado, pelo seu incentivo no início deste trabalho e pela disponibilidade para o acompanhar, mas também por todas as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional que me proporcionou ao longo dos meus estudos em Turismo e Lazer, que me conduziram também à concretização deste relatório de estágio profissionalizante para a obtenção do grau de mestre.

Uma palavra de agradecimento a todos quantos disponibilizaram tempo e paciência para responder às minhas perguntas através da entrevista presencial, pois as suas respostas são um elemento fundamental deste trabalho. No momento em que concluímos esta fase do trabalho, sentimos um contraste entre a satisfação e o desejo de continuar, porque o caminho, não sendo fácil, se não o percorrermos nunca conseguiremos saber o que poderemos encontrar. Algumas pessoas merecem maior destaque no agradecimento em razão da contribuição fundamental em todo o caminho deste trabalho. O meu agradecimento para o Professor Apolinário Magno, MAB o meu supervisor durante oito meses, que esteve sempre disponível para me apoiar em todo o momento.

Não vou passar por aqui sem mencionar todos à Universidade Nacional Timor Lorosa'e principalmente a Faculdade da Economia e Gestão (FEG) e Departamento de Comércio e Turismo, que tão bem me acolheram, por me terem recebido para estagiar durante oito meses, principalmente o cessante Decano da FEG, Prof. Fernando Baptista Anuno, Msc, o Decano atual Dr. Custodio Barata Ximenes M.RIE cessante chefe de departamento Prof. Aloysius Louis Henriques, MAB, o atual chefe departamento Prof. Vicente M. L. Guterres, M.Si e todos os professores e funcionários que me ajudaram durante o percurso do meu estágio profissionalizante. A todos o meu muito obrigada!

Aos meus estimados estudantes do Comércio e Turismo de 2017, por permitirem trabalhar em equipa durante o semestre, que tudo tornaram mais fácil de alcançar. À Maria Gonçalves, minha amiga, que esteve ao meu lado, por me proporcionar a oportunidade de ajudar a conseguir estagiar na Universidade Nacional de Timor Lorosae (UNTL) e por quem tenho muito amor e carinho.

Por fim, à minha amada família, aos meus pais José Francisco Mendes e Leonarda Assis Mota da Costa que sempre investiram fortemente no desenvolvimento progressivo da minha educação, por quem estiveram comigo, aceitando tudo com um amor incondicional e que estão sempre a apoiar-me, incondicionalmente, durante o meu percurso académico, por quem tenho tanta admiração, amor e carinho. Sem eles, eu nada teria conseguido!



## **Resumo**

O presente relatório pretende interpretar a realidade da oferta formativa na área de Turismo e Hotelaria em Timor Leste, com vista a conhecer o contexto do ensino superior existente em Timor-Leste e compreender a sua estrutura e organização, quer em termos académicos/científico quer organizacionais. Trata-se de um trabalho académico a desenvolver na Universidade Nacional de Timor Lorosae, assim considera-se oportuno aplicar conhecimentos e metodologias adquiridas no mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo para melhorar os processos de aprendizagem na área funcional da faculdade e dada a falta de conhecimentos técnico e de recursos humanos e especializados na área de Turismo.

O principal objetivo centra-se na análise da oferta educativa na área de Turismo e na interpretação do interesse e da oportunidade de planeamento curricular e de organização e implementação de oferta de cursos nas áreas do Turismo e Lazer e da Hotelaria e Restauração. No seguimento deste enquadramento teórico para abordar a educação em Timor-Leste, principalmente no ensino superior, e fazer-se uma análise aprofundada relativamente aos cursos de Turismo existentes, assim sendo no caso da UNTL, considerando que a oferta de cursos é uma situação que abrange um número reduzido no ensino superior de apenas três Instituições.

No estudo adotou-se uma metodologia quantitativa com uma complementaridade qualitativa, que permite uma reflexão ampla e atualizada acerca dos problemas da empregabilidade qualificada e dos seus constrangimentos. Relativamente ao ensino e aprendizagem na área de Turismo em Timor-Leste, considera-se que ainda está débil, sendo necessário desenvolver mais os recursos humanos e os conhecimentos técnicos da área, relacionados com a oferta formativa do Turismo, pelo que é necessário obter mais formação nesta área. A metodologia utilizada recorre a fontes de dados primários e secundários, sendo assim a recolha de dados e a informação permitem conhecer a evolução da oferta formativa na perspetiva educativa e académica.

A importância do ensino superior em Timor-Leste torna-se algo crucial para o conhecimento do fenómeno turístico. Este conhecimento deve ser organizado na perspetiva do melhor desempenho da UNTL, para que, a partir desse ponto, sejam estabelecidas as mudanças necessárias para se alcançar a melhoria desejada, em termos de formação de recursos humanos no Turismo e Hotelaria, produção de conhecimentos e prestação de serviços ao povo timorense.

**Palavras-chave:** Oferta formativa, Turismo, Hotelaria, UNTL, Timor-Leste.



## **Abstract**

This report aims to interpret the reality of the training offer in the area of Tourism and Hospitality in Timor-Leste, with a view to knowing the context of higher education existing in Timor-Leste and in order to understand its structure and organization, both academically/scientific and organizational. This is an academic work to be developed at the Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), so it is considered appropriate to apply knowledge and methodologies acquired in the Master degree in Management and Sustainability in Tourism to improve the learning processes in the functional area of the faculty and given the lack of technical knowledge and human resources and specialized in the tourism area.

The main objective focuses on the analysis of the educational offer in the area of Tourism and the interpretation of interest and opportunity of curricular planning and organization and implementation of courses in the areas of Tourism and Leisure and Hospitality and Catering. Following this theoretical framework to address education in Timor-Leste, especially in higher education, and to make an in-depth analysis of existing tourism courses, therefore in the case of UNTL, considering that the offer of courses is a situation that covers a small number in higher education of only three institutions.

In this study, a quantitative methodology with a qualitative complementarity was adopted, which allows a broad and updated reflection on the problems of qualified employability and its constraints that it is still weak, being necessary to develop more human resources and technical knowledge of the area. The methodology that used like primary and secondary data sources, so data collection and information allow to know the evolution of the training offer in the educational and academic perspective.

The importance of higher education in Timor-Leste becomes crucial for the knowledge of the tourist phenomenon. This knowledge should be organized in view of the best performance of UNTL, so that, this point, the necessary changes are established to achieve the desired improvement, in terms of training human resources in Tourism and Hospitality, knowledge production and service provision to the Timorese people.

**Key words:** Formative offer, Tourism, Hospitality, UNTL, Timor-Leste.



## Índice de Abreviaturas

ANAAA - Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica

CPLP - Comunidade dos Países da Língua Portuguesa

CT - Comércio e Turismo

DIT – Dili Institute of Technology (Instituto Tecnológico de Díli)

DNESU - Direção Nacional do Ensino Superior Universitário

ECTS - *European Credit Transfer and Accumulation System*

ESG – Ensino Secundário Geral

ESTV - Ensino Secundário Técnico Vocacional

FEG – Faculdade de Economia e Gestão

ICS – Instituto Ciência de Saúde

ICR – Instituto de Ciências Religiosas

IES – Instituições de Ensino Superior

IFFS - Instituto Filosófico de São Francisco de Sales

IPDC – Instituto Profissional de Canossa

IPB – Instituto Politécnico de Betano

IQA – *Internal Quality Assurance*

ISFiT – Instituto Filosofia e da Teologia

ICFP – Instituto Católico para Formação dos Professores

MEC – Ministério de Educação e Cultura

SEPFOPe – Secretariado Estado da Formação Profissional e Emprego

SWOT – *Strengths Weaknesses Opportunities and Threats*

UNITAL – Universidade Oriental de Timor Lorosa'e

UNTL - Universidade Nacional de Timor-Leste

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

PDN – Plano de Desenvolvimento Nacional

PPGP – Programa de Pós-Graduação e Pesquisas

TFC – Trabalho de Fim de Curso

TVET - *Technical Vocational Education and Training*

TL - Timor Leste





## Índice Geral

<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>Capítulo I – Educação em Turismo .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 - Turismo .....</b>	<b>4</b>
<b>1.2 – Educação, formação e desenvolvimento curricular em Turismo.....</b>	<b>5</b>
<b>1.3 - Oferta educativa e formativa em Timor-Leste .....</b>	<b>7</b>
<b>1.4 - Oferta educativa e formativa do ensino técnico vocacional .....</b>	<b>9</b>
<b>1.5 - Oferta educativa e formativa do ensino secundário geral.....</b>	<b>11</b>
<b>1.6 - Oferta ao nível do ensino superior técnico.....</b>	<b>14</b>
<b>1.7 - Oferta educativa de ensino superior.....</b>	<b>15</b>
<b>1.7.1 - Breve história do ensino superior .....</b>	<b>15</b>
<b>1.7.2 - Papel da Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica .....</b>	<b>16</b>
<b>1.7.3 - Evolução do ensino superior em Timor Leste.....</b>	<b>18</b>
<b>1.8 - Oferta educativa de Turismo e Hotelaria .....</b>	<b>28</b>
<b>1.8.1 - Desenvolvimento curricular em Turismo no ensino superior .....</b>	<b>31</b>
<b>2.1 - Caracterização da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e.....</b>	<b>35</b>
<b>2.2 - Oferta formativa na UNTL .....</b>	<b>40</b>
<b>2.3 - Faculdade de Economia e Gestão .....</b>	<b>42</b>
<b>2.4 - Departamento de Comércio e Turismo .....</b>	<b>45</b>
<b>Capítulo III - Descrição das atividades do estágio .....</b>	<b>58</b>
<b>3.1 - Propostas de novas formações a nível superior para a UNTL.....</b>	<b>71</b>
<b>3.2 - Análise SWOT da UNTL.....</b>	<b>71</b>
<b>Conclusões .....</b>	<b>73</b>
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>77</b>
<b>Lista de Anexos .....</b>	<b>79</b>

## Índice de Figuras

Figura 1 - Distribuição de alunos ativos por estatuto das Instituições.....	21
Figura 2 - Evolução do número de alunos (1998-2017) .....	23
Figura 3 – N.º de graduados por área científica .....	24
Figura 4 - N.º de graduados do ensino superior por ano.....	25
Figura 5 - Distribuição do n.º de graduados do ensino superior privado e do público em 2016 .....	27
Figura 6 - Total dos Estudantes Inscritos por Ano .....	29
Figura 7 - Mapa de Timor .....	34
Figura 8 - Organograma da FEG .....	44
Figura 9 - Organograma de Área Disciplinar do departamento de CT.....	49
Figura 10 - Total dos estudantes inscritos por ano letivo e total .....	55
Figura 11 - Total dos graduados por ano letivo .....	56

## Índice de Tabelas

<b>Tabela 1 - Valor de acreditação das IES acreditadas em 2009 .....</b>	<b>17</b>
<b>Tabela 2 - Lista de Estabelecimentos de Ensino Superior .....</b>	<b>19</b>
<b>Tabela 3 -Nº de Alunos por Género e por Instituição do ano 2017 .....</b>	<b>20</b>
<b>Tabela 4 - N.º de estudantes ativos de ingresso .....</b>	<b>22</b>
<b>Tabela 5 - Enquadramento geral para os currículos dos Programas Académicos (2006) .....</b>	<b>32</b>
<b>Tabela 6 - Caraterização do Programa de Estudos Proposto .....</b>	<b>47</b>
<b>Tabela 7 - Distribuição das unidades curriculares do Departamento de Comércio e Turismo.....</b>	<b>51</b>
<b>Tabela 8 - Análise SWOT .....</b>	<b>71</b>



## **Introdução**

Neste momento de 2020, o turismo constitui uma atividade produtiva com uma elevada importância económica crescente no mundo contemporânea. Por isso, a área de Turismo e Hotelaria torna-se extremamente imprescindível no desenvolvimento económico do país, desta forma para melhorar um país como Timor-Leste, que está em desenvolvimento, o essencial é adquirir suficientes recursos humanos e conhecimentos técnicos. Sendo assim, a educação é fundamental para o desenvolvimento do país.

O Estado de Timor-Leste (2002-2011) considera que o turismo é um dos setores prioritários e estratégicos para o desenvolvimento da economia nacional, além do setor petrolífero e da agricultura. Consequentemente, a educação é crucial principalmente nas ofertas formativas de turismo e hotelaria, o Estado deve preocupar-se e investir mais nos recursos humanos nas áreas com o objetivo de melhorar os recursos turísticos existentes.

O estágio tem o intuito de permitir o estudo da oferta educativa e formativa em Turismo em Timor Leste com vista a interpretar o interesse e a oportunidade de planeamento e de implementação curricular de oferta de cursos nas áreas do Turismo e Lazer e da Hotelaria e Restauração. Este diagnóstico foi realizado numa Universidade de referência em Timor Leste, com uma orientação académica que suporte a estruturação científica e metodológica da proposta de ciclos de estudos na área de Turismo, que pretendam suprir futuras necessidades de desenvolvimento turístico sustentável do país, sobretudo através de qualificação de profissionais com uma visão mais aprofundada da realidade e uma formação multidisciplinar.

A empregabilidade em Timor Leste pode assentar na entrada de técnicos especializados em áreas do Turismo, numa oferta criada por instituições de ensino superior (IES) e a procura realizada pelo universo de empresários, deve ser um fenómeno cada vez mais atual e de relevante interesse geral para a sociedade e a economia Timorenses.

Pretende-se um trabalho integrado na temática do desenvolvimento turístico sustentável e competitivo no contexto da linha de investigação do Turismo, Desenvolvimento Local e Regional, no âmbito do mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo. Assim os objetivos gerais são:

- Caracterizar a oferta educativa e formativa existente em Timor-Leste relacionada com o Turismo;

- Realizar uma reflexão e análise crítica, descritiva e interpretativa sobre as necessidades de recursos humanos existentes no mercado de qualificações do País;
- Compreender a organização e o funcionamento da UNTL, sobretudo nos seus domínios e atribuições, bem como acompanhar o expediente do serviço a que esteja adstrita;
- Desenvolver projetos de cursos de cariz multidisciplinar semelhantes ao de Turismo e Lazer da ESTH, que possam ser implementáveis em Timor-Leste, com as necessárias adaptações às realidades do País e da Universidade;
- Adquirir experiência profissional no contexto dos serviços e atividades desenvolvidas em várias vertentes no âmbito da Universidade, sobretudo no âmbito do desenvolvimento e educativo.

De facto, este estágio profissionalizante é a minha grande oportunidade para pôr em prática toda a formação que adquiri ao longo destes anos em Turismo e Lazer e no 1º ano do mestrado. São esses conhecimentos que permitem conduzir e utilizar na prática do contexto real da UNTL, como entidade de formação e educação de ensino superior.

A metodologia do trabalho recorre a conhecimentos do Turismo a partir de fontes de informação primária e secundária, através de pesquisa bibliográfica, nomeadamente em livros, teses e artigos publicados em revistas de carácter científico, bem como entrevistas, e também através de um trabalho de campo intenso nas várias localidades da UNTL. Importa conhecer a realidade existente do ambiente da UNTL, tendo em conta fazer uma análise SWOT, com base em entrevistas no próprio ambiente da Universidade.

Este estágio tem como objetivo melhorar os conhecimentos técnicos na área de Turismo, deste modo permitindo lecionar melhor a estudantes na área de Turismo. Também tinha a proposta de analisar os planos de estudos nesta área para promover a melhoria dos processos de aprendizagem. Pretende-se que na UNTL, com base no processo de ensino existente, permita assegurar e potenciar o aproveitamento, principalmente na área de Turismo. Também se visa desenvolver o sistema de ensino e aprendizagem, o apoio de serviços administrativos e entre outros serviços académicos.

O estágio profissionalizante realizou-se a partir de 15 de janeiro de 2019 e teve a duração de 8 meses na UNTL na Faculdade de Economia e Gestão e no Departamento de Comércio e Turismo em Timor-Leste. O percurso da pesquisa realizada teve início através de uma extensa e relevante

pesquisa bibliográfica, que é então complementada com um trabalho de campo, onde se procura realmente pesquisar as facetas que a temática evidencia enquanto objeto da própria investigação.

No início começa-se por explicar, sucintamente, a introdução do trabalho no contexto em que se apresentam os seus objetivos, a desenvolver como temas deste relatório, bem como a perspetiva de análise educativa, que privilegiamos na abordagem do tema. No primeiro capítulo do presente relatório aborda-se o enquadramento teórico, para definir o conceito da educação nas diferentes perspetivas e para relatar a realidade sobre a oferta educativa e formativa em Timor-Leste, também sobre a área de Turismo e Hotelaria no caso da UNTL. No segundo capítulo tem-se como objetivo apresentar uma breve apresentação sobre Timor-Leste, seguidamente a caracterização da instituição, a qualidade e a oferta existente na UNTL e, mais especificamente, a oferta formativa na área de Comércio e Turismo na Faculdade de Economia e Gestão da UNTL. Aborda-se, no terceiro capítulo, a descrição de atividades realizadas no estágio, que já foram realizadas no âmbito do estágio profissionalizante. Na parte de conclusão, sistematizam-se os resultados globais do trabalho no contexto teórico e prático, que já foram realizados e analisados, assim como são identificadas linhas futuras para o desenvolvimento da investigação sobre a oferta formativa do ensino superior, principalmente na área de Turismo e Hotelaria.

## **Capítulo I – Educação em Turismo**

A educação determina o futuro do País e deve gerar igualdade de oportunidades para as gerações futuras. Para obter bons resultados é necessário determinação e rigor, avaliações regulares, análise de resultados, responsabilização e autonomia na gestão curricular e pedagógica. A cooperação de professores, pais, e alunos é fundamental para a criação de um ambiente de trabalho favorável, que privilegia a exigência e a tomada das decisões adequadas para alcançar o sucesso. Por seu turno, o turismo tem fomentado novas dinâmicas económicas e sociais, dada a capacidade atrativa para as comunidades e os investidores, com impacto significativo na oferta de emprego e despertando, cada vez mais, também o interesse da área académica para o desenvolvimento de uma oferta formativa orientada para as necessidades e expectativas, quer do lado da oferta, quer do lado da procura turística.

Timor Leste começa a querer apresentar-se como destino e marca turística relevante, assente no investimento crescente nas suas atratividades culturais e turísticas, e também a multiplicidade das ofertas dos vários setores da indústria turística, pois está servido por meios diversificados de transporte. Para compreender a relação com o turismo, na secção seguinte (1.2) analisa-se a educação e a formação como objeto de investimento das sociedades e das culturas a nível nacional, no caso aplicado em Timor Leste, sendo que as secções seguintes abordam o ensino escolar neste país, com especial ênfase no ensino superior aplicado à área de Hotelaria e Turismo.

### **1.1 - Turismo**

Atualmente, o turismo apresenta-se como uma das mais importantes atividades económicas para os países desenvolvidos ou em vias de desenvolvimento. Com a evolução do turismo, esta atividade, deixou de ser apenas “permitida” às classes mais elitistas, muitas vezes como parte de um processo de cura, e chega aos nossos dias como um dado adquirido e possível de vivenciar de uma forma mais generalizada (Ramos & Costa, 2017).

O turismo transporta a ideia de deslocação para outro lugar, de viagem na procura de um quotidiano fora do habitual e em ambiente diversificado, implicando movimentação para outros destinos que também vão variando conforme atingem alguma saturação ou são ultrapassados pela agressividade do marketing turístico, sempre em evolução e com implicações económicas e sociais, como descreve Carvão (2010: 27).

O turismo esteve desde sempre associado ao ato de viajar, sendo, contudo, a expressão “Turismo” relativamente recente – concretamente, começou a ser utilizada no início do século XIX para designar aqueles que “viajam por prazer”. O conceito de turista evoluiu bastante do “Grand Tour” (mais tarde apenas designada por “Tour”) passaram a ser chamados “touristes” - termo francês mais tarde adotado por muitos outros países para designar, simplesmente, uma qualquer viagem sem fim lucrativo (Álvaro, 2007). Uma vez esclarecido o conceito de turista, importa agora assentar no conceito de turismo, relevante para efeitos de análise económica. Nesta perspetiva, o turismo poderá entender-se simplesmente como a atividade económica decorrente dos movimentos turísticos, conforme refere Cunha (1997: 8). A definição de Hunziker e Krapf (1942) - citada em Cunha (1997) - é uma das primeiras que surge com algum grau de sistematização. Aqui, o turismo é definido como sendo “o conjunto das relações e fenómenos originados pela deslocação e permanência de pessoas fora do seu local habitual de residência, desde que tais deslocações e permanências não sejam utilizadas para o exercício de uma atividade lucrativa principal, permanente ou temporário”.

O conceito de turismo vem já desde algumas civilizações antigas, como a civilização da Grécia Antiga, onde se iniciaram movimentos para assistir a jogos e atividades desportivas, até aos dias de hoje onde a pluralidade de tipologias, do desporto à saúde e bem-estar, da natureza à arquitetura, da ciência à religião, da neve à praia, numa diversidade apoiada cada vez mais pela capacidade inovadora e pesquisa dos vários agentes envolvidos, tem gerado alguma dificuldade na sua consensualidade, dedicamos em seguida um olhar por algumas das afirmações que foram surgindo e suportadas pelos autores que fomos consultando. Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), é a atividade do viajante que visita uma localidade fora do seu entorno habitual, por período inferior a um ano, e com propósito principal diferente do exercício de atividade remunerada por entidades do local visitado. Hoje, a OMT assume um papel essencial de liderança neste setor, que enfrenta grandes dificuldades em 2020 dada a pandemia da COVID-19.

## **1.2 – Educação, formação e desenvolvimento curricular em Turismo**

A educação e a formação têm sido objeto de preocupação em todas as sociedades e culturas, tendo em consideração o lugar determinante que ocupam na organização e na estruturação social, cultural e económica das sociedades. Em termos gerais, é um facto que estes conceitos têm surgido numa perspetiva dicotómica, com a educação a assumir um significado mais global, remetendo para as dimensões do agir humano, onde a formação contém um significado mais estrito e que é necessária para o esclarecimento da natureza destes processos quando aplicados ao campo formativo do Turismo, no Ensino Superior (Salgado, Costa, & Santiago, 2010).

A educação tem um campo de ação muito abrangente e não se resume apenas ao problema do ensino no sistema formativo, mas também abarca os currículos os financiamentos, a gestão das escolas ou os regimes disciplinares (Dionísio, 1998:219. Segundo Martins (1998:72), afirma-se que a educação tem uma natureza própria, muito complexa, que se refere na sociedade a longo prazo.

O ser humano está condenado a aprender, desde o seu nascimento, ou seja, “a atribuir sentido à realidade complexa em que se insere, fazendo-o a partir da sua história cognitiva, afetiva e social” (Canário, 1998: 17). É um processo essencialmente individual, em ordem a construir uma visão da Humanidade, de si próprio e da sua relação com os outros e o mundo circundante. A ideia de diversidade é reforçada por Bento de Jesus Caraça (Martins, 1998:17), ao definir o homem culto como o que tem consciência da sua posição nos cosmos e, à sua existência como ser humano; do seu aperfeiçoamento interior como preocupação máxima e fim último da vida.

Entende-se por teoria da educação toda e qualquer reflexão sobre a educação que inclua uma análise dos problemas e das propostas da mudança. A maior parte das vezes vêm acompanhadas de reflexões sobre a finalidade da educação, a noção de aprendizagem, os papéis dos docentes, o lugar do estudante, o alcance dos conteúdos e a pertinência sociocultural da educação. Por outras palavras, as teorias da educação são conjuntas sistematizados das perceções e que são utilizadas na evolução desta organização. Uma teoria da educação é uma imagem fabricada da realidade que serve de referência, incitante ou inibidora, à mudança organizacional.

Como sabemos, o planeamento curricular e a formação em Turismo são cruciais para desenvolver o ensino e aprendizagem na perspetiva educativa e formativa da educação numa nação, como defende Salgado (2007), aplicado no caso português. Também neste trabalho se aplicam esses objetivos no contexto de um país recente, como é Timor Leste. A caracterização do currículo como uma nova área do conhecimento educativo, afirmando-se também no Turismo como um corpo disciplinar, é reconhecido na comunidade de investigadores, não se podendo ignorar o seu lugar cada vez mais proeminente nos departamentos ou grupos disciplinares com cursos ligados à Educação. Sobre o tema currículo têm-se acumulado, nas últimas décadas, conhecimentos que se traduzem num vasto campo de estudo e de investigação com contributos válidos para a compreensão dos fenómenos educativos.

### 1.3 - Oferta educativa e formativa em Timor-Leste

Todos os timorenses devem sentir orgulho não só por terem conquistado a independência, mas também pelos avanços que registamos enquanto país num espaço de tempo tão curto. Infelizmente é comum que os países saídos de situações de conflito apresentem fragilidades e demorem décadas a conseguir uma situação de estabilidade e de progresso sustentável.

Considera-se que nesta conjuntura, em que o país tem passado, a Educação é uma área que podemos dizer que ainda está minimamente frágil. Em Timor-Leste, a Educação passa por três épocas, como são a colonização Portuguesa, a Invasão Indonésia e a pós-independência.

Na colonização portuguesa (1515-1975), durante cerca de 500 anos, a língua usada na educação é o Português, mas existiam poucas escolas. Na invasão da Indonésia (1975-1999), durante 24 anos, podemos dizer que quase todo o território de Timor-Leste tinha escolas, os timorenses tinham acesso a educação e o currículo da escola estava na língua da Indonésia. Depois da Restauração da Independência (2002), Timor-Leste adota a língua portuguesa como língua oficial do país, sendo assim a educação e os currículos da escola estabelecem a língua portuguesa em todos os níveis de ensino de aprendizagem, devido a esta transição a língua portuguesa é um dos desafios para os timorenses. A aprendizagem académica constitui um processo vital para a adaptação e o desenvolvimento dos indivíduos. Efetivamente, tal aprendizagem apresenta-se como uma oportunidade, não só de domínio de conhecimentos, como de compreensão da realidade e promoção do pensamento independente, crítico e criativo.

Nesta conjuntura considera se os desafios que os timorenses se encontram em:

- Idiomas
- Ausência de diagnóstico para desenvolver proposta
- Alta taxa de abandono escolar e
- Demografia.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN, 2013) de 2013-2030 existem dez instituições privadas de ensino superior em Timor-Leste, as quais precisam de melhorar a qualidade e a relevância dos seus planos para melhorar e corresponder às necessidades sociais e económicas do país. Isto inclui o aumento de cursos superiores orientados para necessidades do mercado de trabalho e para a melhoria do desenvolvimento geral do conhecimento nas áreas da

inovação e do setor empresarial. Além deste facto, o PDN define que a educação é um pilar fundamental da sua estratégia no processo de desenvolvimento da nação e de redução da pobreza.

O PDN (Governo de Timor-Leste, 2013) define a educação como um pilar fundamental da sua estratégia no processo de desenvolvimento da nação e de redução da pobreza. Também “Prevê que até 2020 a população de Timor-Leste esteja em instruída, saudável, altamente produtiva, autoconfiante, e adotando os valores do patriotismo, não discriminação, e igualdade num contexto global” (MEC-TL, 2006: 1). Assim sendo, o PDN estabelece os objetivos seguintes:

- a) Melhorar o nível da educação da população;
- b) Contribuir para o bem-estar económico, social e cultural dos indivíduos, famílias e comunidades em Timor-Leste;
- c) Promover a igualdade entre os géneros e conferir poderes às mulheres em Timor-Leste;
- d) Promover a cultura timorense e desenvolver a capacidade institucional para identificação e criação de instituições culturais.

Hoje estamos no ano de 2020, por parte do Governo ainda não haja uma tentativa em fazer este balanço.

Em consonância com a estratégia do PDN e seus objetivos, através do Ministério de Educação e Cultura – MEC – TL, o Governo começou a desenhar políticas e estratégias para reformar o sistema de educação. Um dos resultados mais importantes deste esforço é o documento de Política Nacional da Educação – PNE, elaborado pelo MEC-TL, através de um amplo processo de consultas com várias partes interessadas: congresso, organizações internacionais, sociedade civil, igreja, professores e outros. Assim sendo, em outubro de 2003, o MEC-TL realizou o I Congresso Nacional da Educação, que teve como objetivo central: “O desenvolvimento de um sistema de ensino eficiente, eficaz, equitativo e democrático”.

Segundo o Plano de Desenvolvimento 2011-2030:

“A educação e a formação são as chaves para melhorar as oportunidades de vida do nosso povo para o ajudar a concretizar todo o seu potencial. São também vitais para o crescimento e desenvolvimento económico de Timor-Leste. A nossa visão é de que todas as crianças timorenses devem ir à escola e receber uma educação de qualidade que lhes dê os conhecimentos e as qualificações que lhes permitam vir a ter vidas saudáveis e produtivas, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento do país.”

Reforçando diferentes interpretações, na minha perspetiva a oferta educativa em Timor-Leste neste momento está cada vez melhor, pois quase todos os timorenses têm acesso à educação, mas

em relação os recursos humanos, que ainda são mínimos, o país precisa de investir mais nos recursos humanos, como sabemos, pois, a educação é um investimento de longo prazo.

O nosso primeiro passo para concretizar esta visão será remover as barreiras no acesso à educação, garantindo que o direito à educação é assegurado a todas as crianças a nível nacional. Neste caso temos que melhorar o acesso à educação, o país precisa de melhorar a qualidade e a equidade da educação, de modo a que seja possível atingir resultados de aprendizagem reconhecidos e mensuráveis. Estas duas tarefas irão requerer os impactos de recursos substanciais. Teremos de expandir o investimento no nosso sistema de educação para garantir que temos infraestruturas e os professores de que precisamos para dar a todas as crianças acesso a um ensino de qualidade, independentemente onde residam, em Timor-Leste.

Os desafios são diversificados neste setor da educação. Embora a percentagem de juventude na população garanta grandes oportunidades para providenciar o capital humano e a mão-de-obra dinâmica, de que precisamos para construir o nosso país emergente, além disso significa que um esforço das entidades competentes e dos recursos para suportar um número cada vez mais elevado de alunos, nas várias etapas do nosso sistema de ensino.

De acordo com o Ministério da Educação, à medida que o número de alunos na pré-primária aumenta, haverá uma maior procura nos anos posteriores do ensino secundário e superior. A provisão das infraestruturas de educação necessárias e adequadas, tanto em termos de quantidade como de qualidade, será também um grande desafio para o país. Em particular, as nossas concretizações de melhoria do número de crianças matriculadas no ensino básico revelam a urgência em continuar a melhoria a qualidade do ensino. Mais inscrições requerem mais recursos para manter a qualidade. Caso estes recursos não sejam obtidos, o aumento das inscrições – que é bem-vindo e essencial – pode significar a diminuição da qualidade do ensino. Deparamo-nos, igualmente, com pressões e infraestruturas de ensino. A maior parte das infraestruturas educacionais em Timor-Leste foi destruído em 1999. Desde então temos investido na construção e reabilitação de escolas por todo o país, mas há ainda muito caminho a percorrer até todas as escolas estarem equipadas com salas de aula e instalações modernas e adequadas.

#### **1.4 - Oferta educativa e formativa do ensino técnico vocacional**

Criaram-se cursos vocacionais, promovendo uma oferta mais diversificada e adaptada aos alunos, de forma a prover melhores condições para o sucesso do alargamento da escolaridade obrigatória. Em particular, esta oferta teve como objetivo promover a redução do abandono escolar precoce e

a promoção do sucesso escolar. Esse objetivo é conseguido através do desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades nos planos científicos, cultural, social, adicionando um desenvolvimento de natureza prática e profissional, de forma a alcançar uma melhor formação e integração dos alunos no mercado de trabalho, ao mesmo tempo que lhes permite e incentiva o prosseguimento dos estudos. A oferta vocacional surge como uma via formativa destinada aos alunos que, num determinado momento do seu percurso escolar, queiram optar por uma vertente de ensino mais prática, com a possibilidade de recuperarem o tempo e investimento realizados em anos anteriores. Desta forma, mantendo-se a mesma carga horária total, estes cursos oferecem uma maior concentração e intensidade de estudos num menor período de tempo.

O Ensino Secundário Técnico Vocacional (ESTV) é sinónimo de promover o crescimento económico, pois um ESTV de qualidade permite um aumento de rendimento e produtividade dos profissionais das áreas técnicas que são indispensáveis para consolidar o tecido empresarial do país. Técnicos especializados com formação de qualidade produzem mais e melhor em pouco tempo. Para além disso, o ESTV abre perspectivas de emprego aos seus graduados e incute nos jovens um espírito empreendedor, inovador e proactivo na procura de soluções para problemas concretos. Formar recursos humanos com estas capacidades é vital para desenvolver o setor privado.

Com base nos resultados obtidos nos censos de 2010 foi feita uma projeção populacional para 2013 estimando que, nesse ano, a percentagem da população de Timor-Leste com idade inferior a 15 anos seria de cerca de 42%. Mesmo que os resultados preliminares do censo de 2015 mostrem um abrandamento positivo no crescimento populacional, a demografia continua a constituir um fator de extrema importância a ter em conta na definição das políticas públicas, com particular peso na educação e no emprego.

Como tinha sido anunciado pelo VI Governo Constitucional, de modo a garantir a sustentabilidade das contas públicas, o Estado, maior empregador do país, não tem condições para continuar a absorver um número significativo de funcionários. Por outro lado, a demografia timorense dita a obrigatoriedade de criar políticas que incentivem a criação de emprego: ao longo das próximas décadas o número de jovens timorenses a tentar entrar no mercado de trabalho continuará a aumentar gradualmente. O setor privado terá de assumir um papel fundamental para promover o desenvolvimento e a integração social em Timor-Leste. Neste contexto, o ESTV tem de constituir, pela sua natureza e objetivos, a base de recrutamento do setor privado. Os graduados do ESTV formarão a mão-de-obra técnica das empresas e das indústrias localizadas em Timor-

Leste. Ao mesmo tempo, o ESTV deve tornar-se um dos motores para gerar as pequenas e médias empresas indispensáveis para formar um tecido económico capaz de elevar as condições de vida das famílias e das comunidades.

As duas modalidades de Ensino Secundário presentes no sistema educativo de Timor-Leste são, em grande medida, comuns à maioria dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento, ainda que os modelos implementados possam variar e também a designação dada às modalidades possa ser outra. Por exemplo, no espaço da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) é mais comum a designação Ensino Técnico-Profissional ou Profissionalizante. Em Timor-Leste, aquando da elaboração da Lei de Bases da Educação, optou-se por usar o termo Vocacional que é mais comum nos países e organizações de base anglo-saxónica. A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), por exemplo, tem feito uma forte promoção internacional do sistema Technical Vocational Education and Training (TVET). O sistema TVET compreende quer o ensino técnico enquadrado nos sistemas de ensino formal dos diversos países, quer também outras formações de carácter profissionalizante.

É conveniente entender, no contexto de Timor-Leste, a distinção entre os cursos do ESTV e os cursos ou programas de formação profissional cuja implementação é da competência do Secretariado Estado da Formação Profissional e Emprego (SEPFOPE): os cursos do ESTV consistem em cursos de ensino secundário com a duração de três anos, estão inseridos no sistema de ensino formal, são da responsabilidade do Ministério da Educação (de acordo com a Lei de Bases da Educação e com a Lei Orgânica Constitucional) e irão conferir dupla certificação, isto é, diploma de conclusão do ensino secundário e certificado profissional (em termos já previstos no Decreto-Lei Nº8/2012 e a definir melhor com o SEPFOPE); por outro lado, os cursos de formação profissional podem ter duração variável, incluindo cursos de curta duração, não estão inseridos no sistema de ensino formal e apenas conferem certificados profissionais e são da responsabilidade da SEPFOPE.

### **1.5 - Oferta educativa e formativa do ensino secundário geral**

No período que se seguiu à restauração da Independência de 20 de maio de 2002, sendo necessário reconstruir todo o sistema educativo desde a sua raiz e tendo em consideração o imperativo constitucional de prover ensino básico universal, o Ministério da Educação priorizou a consolidação do ensino básico. Por esse motivo, as taxas de inscrição no ensino secundário permaneceram reduzidas nos primeiros anos. De facto, a Taxa de Matrícula Líquida e a Taxa de Matrícula Bruta do ensino secundário ainda registavam valores na ordem de 14% e 38%,

respetivamente, em 2008/2009, de acordo com os dados publicados em *Education for All 2015 National Review Report: Timor-Leste*.

No ano de 2008 foi publicada a Lei de Bases da Educação que determina que o Ensino Secundário Geral é constituído por cursos gerais, de natureza humanística e científica, predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos no ensino superior universitário, permitindo também o ingresso no ensino superior técnico. Por forma a dar sequência ao disposto na Lei de Bases da Educação, e tendo em consideração que surgia implementar mecanismos que promovessem maior acesso a um ensino secundário geral estruturado e de qualidade à medida em que aumenta também o número de jovens que concluem o ensino básico, o programa do IV Governo Constitucional destacava a importância do Ensino secundário, considerando que este nível de ensino deve privilegiar a aquisição de competências de aprendizagem (aprender a aprender) aliada a uma sólida base em línguas, nas tecnologias e nas ciências, tendo em vista uma educação geral de qualidade.

As duas modalidades de Ensino Secundário do sistema educativo de Timor-Leste têm as seguintes semelhanças:

- a) Ambas se destinam, preferencialmente, aos jovens na faixa etária dos 15 anos aos 18 anos de idade;
- b) Ambas permitem a continuidade dos estudos no Ensino Terciário, bem como o acesso ao mercado de trabalho;
- c) Ambas conferem diploma de conclusão diploma do Ensino Secundário.

As diferenças entre as duas modalidades são resumidas nos seguintes pontos:

- a) O currículo do ESG privilegia a componente teórica havendo mais disciplinas e mais horas letivas direcionadas para a transmissão de conhecimento de caráter científico. O currículo do ESTV, por seu lado, privilegia a componentes prática e direciona-se para a transmissão de aptidões técnicas e profissionais;
- b) O ESG é planeado, sobretudo, para estudantes que pretendem prosseguir estudos de caráter científico no ensino superior universitário. O ESTV é planeado, sobretudo, para estudantes que pretendam ingressar no mercado de trabalho com técnicos de nível médio e para estudantes que pretendam prosseguir estudos no Ensino Superior Técnico;
- c) O ESTV possibilita a dupla certificação dos estudantes, conferindo um certificado profissional, para além do diploma do Ensino Secundário.

Com base na experiência e na realidade de diversos países, incluindo também Timor-Leste, podemos afirmar que a grande desvantagem do ESTV se prende com os custos associados ao estabelecimento de escolas bem preparadas a nível técnico. Comparativamente com o ESG, o ensino de natureza técnica obriga o Estado, e as outras entidades instituidoras, a um maior esforço financeiro. Para além disso, uma outra vantagem normalmente associada ao ESTV tem que ver com a dificuldade de retorno aos estudos por parte de graduados do ESTV que ingressam de imediato no mercado de trabalho. Em contrapartida, é possível identificar, a nível internacional, uma série de vantagens sociais e económicas decorrentes da implementação de um sistema de ESTV eficiente, abrangente e de qualidade:

- a) O ESTV contribui para a produtividade e modernização dos quadros técnicos das empresas e das indústrias contribuindo, assim, para o desenvolvimento económico da região e do país;
- b) O ESTV contribui para gerar oportunidades de emprego através de emprego através da promoção de um empreendedorismo prático e da criação de autoemprego;
- c) O ESTV promove a integração social pois tem a capacidade de atrair jovens que não teriam predisposição ou conhecimentos de base para realização de estudos gerais; também por isso, o ESTV está associado à redução da criminalidade, à coesão e à promoção da realização pessoal dos indivíduos.

Importa referir que um país em desenvolvimento, cuja economia se baseia principalmente na agricultura de subsistência, enfrenta dificuldades adicionais quando procura implementar e disseminar o ESTV: para que este modelo de Ensino Secundário seja um êxito, é fundamental criar sinergias com o setor privado, nomeadamente com o setor industrial e empresarial. Ora, nestes países, procura-se desenvolver o ESTV paralelamente com o desenvolvimento de um setor industrial ainda está na fase inicial. É também este o contexto de Timor-Leste: a ligação entre ESTV e estes setores é dificultada pelo facto de estarem ainda numa fase inicial do seu desenvolvimento. Ainda assim, contando com o esforço e o empenho de todas as partes envolvidas, o Ministério da Educação prevê que a expansão e a consolidação do ESTV em Timor-Leste trarão, a curto prazo, vantagens visíveis e muito significativas para a sociedade timorense e para os seus jovens.

A regulamentação e as necessidades de sustentabilidade social, económica e ambiental, cada vez mais podem depender do rigor na criação e aplicação legislativa. Dada a importância para o crescimento equilibrado da indústria do turismo, decidimos também pesquisar e analisar a respetiva legislação atual, como propomos em seguida.

## 1.6 - Oferta ao nível do ensino superior técnico

A criação da oferta formativa ao nível do ensino superior técnico tinha surgido com a ideia de um Instituto Politécnico de Hera, que existia na ocupação Indonésia e, atualmente, se insere como uma Faculdade de Engenharia da UNTL que fica situado em Hera. Até final de 2016, o ensino superior técnico ainda não era disponibilizado em Timor-Leste. Note-se que os graduados do ESTV podem também candidatar-se ao ensino superior universitário, incluindo a UNTL, mas é o ensino superior técnico a via mais natural para darem continuidade aos seus estudos através de programas com duração de 1 ou 2 anos com forte componente prática, orientados para a resolução de problemas com recurso a tecnologia moderna, conferentes de Diploma 1 ou Diploma 2, e desenhados de forma a promover o acesso as carreiras profissionais alinhadas com as necessidades do mercado de trabalho.

A criação de quatro IES de cariz técnico é um objetivo que o Ministério da Educação herdou do Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 e que os sucessivos Governos têm procurado implementar. Foram previamente identificadas as áreas prioritárias para oferta do Ensino Superior Técnico, Pescas e Estudos Marinhos, Hotelaria e Turismo, Engenharia e Agricultura, e escolhidas as localizações para quatro instituições. Os *masterplans* para construção física das instalações foram elaborados, em parceria com o Instituto Técnico de Bandung, da Indonésia, e foram orçamentadas as obras necessárias. No entanto, tendo em conta as verbas muito avultadas que são necessárias para completar as construções, bem como o nível de especialização técnica que estes institutos requerem, o processo tem sido muito moroso. Em 2016, surgiu a oportunidade de, conjuntamente com a UNTL, acelerar a instalação de um Instituto Politécnico em Betano que, numa primeira fase, disponibilizará cursos conferentes de Diploma I ou Diploma II nas áreas de agricultura e engenharia, mais especificamente Produção Animal e Construção Civil.

Atualmente, através do Diploma Ministerial N° 27/ME/2013, de 18 de dezembro, foram definidos os planos curriculares específicos para 19 Cursos Técnicos do ESTV. A oferta destes 19 cursos foi considerada estratégica para a formação de técnico no contexto do desenvolvimento nacional e dos setores económicos prioritários. Alguns cursos são uma continuação ou adaptação dos cursos que vigoram anteriormente e que provinham, ainda no sistema indonésio. Outros cursos inovadores no contexto regional. A disponibilização dos cursos foi feita de forma gradual. Em 2016 passaram a ser disponibilizados o Curso Técnico de Artes Gráficas e o Curso Técnico de Multimédia, estando agora em funcionamento já todos os 19 cursos. Como mostrar no Anexo 16

- Oferta Formativa ESTV.

Na minha perspetiva é fundamental que existam estas propostas formativas com objetivo de obter várias áreas dos cursos e uma forma de conhecer as áreas específicas para os vários setores. Relativamente aos cursos que existem, a Hotelaria e Turismo é uma oferta formativa, mencionados aqui os Anexo 17 -Escola Técnico Vocacional e Hotelaria.

## **1.7 - Oferta educativa de ensino superior**

### **1.7.1 - Breve história do ensino superior**

Tendo em conta que no período colonial não foi disponibilizado nenhum tipo de ensino superior em Timor-Leste, e tendo também em consideração as limitações impostas ao ensino universitário durante o período da ocupação Indonésia, quer ao nível dos recursos humanos e financeiros, quer ao nível da autonomia dada às instituições, podemos afirmar que a história do ensino superior em Timor-Leste é muito recente.

De facto, apenas no final da década de 1980 foram estabelecidas, no território timorense, as primeiras instituições a disponibilizar educação de nível superior, designadamente a Universidade Timor Timur (UnTim), fundada a 1 de outubro de 1986, a primeira universidade no território de Timor-Leste. Foi estabelecida pela fundação Lorosa e pertencente ao Governo da província de Timor-Leste, sob a iniciativa do Eng. Mário Viegas Carrascalão e de Valente de Araújo. Mesmo estando sob apertada vigilância do regime indonésio, o número de estudantes da UnTim foi aumentando gradualmente, e no auge da sua atividade, em 1998/1999, chegou a ter cerca de 4000 estudantes. Em abril de 1999, no período de preparação para a realização do referendo relativo à autodeterminação de Timor-Leste, as autoridades indonésias mandaram encerrar a universidade.

Também no final dos anos 1980, mais precisamente em 1987, foi estabelecido o Instituto Pastoral Indonésia “São Tomas de Aquino” cujas atividades letivas funcionaram em Díli, no recinto da atual Escola Secundária Paulo VI, focando-se na formação de professores de Religião e Moral. Este Instituto funcionava como filial de um instituto sediado em Malang, Java, Indonésia.

Durante o período de ocupação surgiram outras IES, designadamente: a Sekolah Tinggi Ekonomi Díli-Escola Superior de Economia de Díli-estabelecida pela fundação YAKRIL, sediada em Tasi Tolu, que foi acreditada pelo Governo da Indonésia com estatuto terdaftar (registada) e acabou por estar na origem do posterior aparecimento de duas universidades ainda hoje está em funcionamento, a UNDIL e a UNPAZ; o Politeknik Hera-Politécnico de Hera-que disponibilizava

cursos superiores da área da engenharia e que está na origem da atual Faculdade de Engenharia da UNTL; a Akademi Keperawatan-Academia de Enfermagem que localizado em Tuana Laran que disponibiliza cursos superiores da área de saúde; Pedidikan Guru Sekolah Dasar ou seja Escola de Formação de Professores Primários-que disponibilizava para o ensino primário.

O período de administração da UNTAET, entre 1999 e 2002, viu nascer a Universidade Nacional UnTim e do Politécnico de Hera. Destacam-se, pela sua pró-atividade neste momento histórico, os contributos do Dr. Francisco Martins, Dr. Inácio Moreira e Dr. Renato da Cruz para a constituição da UNTL. A UNTL estabeleceu-se, assim, no dia 17 de novembro do ano 2000 e, mesmo tendo resultado de uma iniciativa da sociedade civil, veio a adquirir o estatuto de universidade pública usufruindo das instalações anteriormente usadas pela UNTim e recebendo, de imediato, 5000 estudantes. A Oferta Educativa no Ensino Superior estrutura-se em torno de licenciaturas, pós-graduação e mestrado, neste momento ainda não há oferta formativa para o grau de doutoramento.

No ano de 2016, já foram disponibilizados cursos de mestrado em Timor-Leste, por meio de dois modelos distintos: algumas IES criaram os seus próprios programas de mestrado; outras IES atuaram como facilitadoras de programas de mestrado implementados por IES estrangeiras em território nacional. Recentemente, durante o mandato do VI Governo Institucional, diversas IES requereram autorização para disponibilização de programas de mestrado, mas é muito pouco devido aos recursos ou requisitos que foram estabelecidos pela ANAAA. Há algumas instituições que ainda não têm recursos suficientes para abrir cursos de mestrado, mas, neste caso, a UNTL e DIT já têm cursos de mestrado. A oferta de cursos na área de Turismo e Hotelaria abrange um número reduzido de 3 IES com essa oferta formativa em Timor Leste, que se aprofunda mais à frente.

### **1.7.2 - Papel da Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica**

A Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica (ANAAA - [www.anaaa.gov.tl](http://www.anaaa.gov.tl)) é um instituto público responsável pela garantia da qualidade e da acreditação das IES de Timor-Leste, que opera no âmbito do Ministério da Educação, tendo sido criada através do decreto-lei nº 21 de dezembro de 2010. A acreditação institucional é o processo de avaliação e acreditação da IES que, por princípio, tem 5 anos de validade e é implementado de forma cíclica por iniciativa própria da ANAAA ou após pedido do Governo ou da IES.

A acreditação institucional visa aferir o nível de cumprimento dos requisitos de funcionamento de estabelecimentos de ensino superior, e também a qualidade dos serviços prestados pelos estabelecimentos. A avaliação da qualidade tem por referencial as boas práticas internacionais e a conformidade ao Sistema Nacional de Qualificações, de modo a que as instituições e os respetivos programas tenham um reconhecimento oficial, que se estenda também ao setor empregador.

O processo de avaliação institucional deve ser efetuado pela primeira vez no decurso dos 2 anos que seguem ao licenciamento operacional das instituições. E, em certa medida, este primeiro processo de avaliação institucional tem propósito de confirmar que estão a ser implementados, de forma satisfatória, os planos apresentados aquando do processo de licenciamento, incluindo o recrutamento de docentes com preparação e qualificação adequada, o desenvolvimento de infraestruturas, a disponibilização de recurso educativos, etc. No ano de 2008, não tendo ainda havido uma avaliação às IES nacionais, e sendo imperativo regular o seu funcionamento, o Governo, através do Ministério da Educação, nomeou uma Comissão Internacional, sendo concedida acreditação a 9 instituições. Essas instituições receberam uma classificação quantitativa que é apresentada na tabela 1.

**Tabela 1 - Valor de acreditação das IES acreditadas em 2009**

<b>Nº</b>	<b>Instituição</b>	<b>Valor de Acreditação</b>
1.	Universidade Nacional de Timor Lorosa'e	78,64%
2.	Universidade da Paz	71,52%
3.	Díli Institute of Technology	92,88%
4.	Institute of Business	79,94%
5.	Institute de Ciências Religiosas	100%
6.	Instituto Superior Cristal	73,22%
7.	Instituto Católico de Formação de Professores	100%
8.	Instituto Profissional de Canossa	92,88%
9.	East Timor Coffee Academy	73,22%

Fonte: [www.anaaa.gov.tl](http://www.anaaa.gov.tl)

Note se que a UNDIL e a UNITAL já estavam em funcionamento no ano de 2008, mas não lhes foi concedida acreditação, mantendo-se o seu funcionamento em carácter probatório até ao ano de 2013, ano em que lhes foi concedida acreditação.

A acreditação programática é o processo de avaliação e a acreditação dos ciclos de estudo disponibilizados pelas IES. Os princípios que regem a acreditação programática estão estipulados por meio do Decreto-Lei Nº 27/2014 de 10 de setembro, incluindo o princípio de que a acreditação

programática se segue à acreditação institucional, devendo realizar-se no prazo máximo de 2 anos após aquela. A acreditação de um ciclo de estudo consiste na verificação do preenchimento dos requisitos exigidos para a sua criação e funcionamento, em conformidade com o Sistema Nacional de Qualificações. Os requisitos gerais para a acreditação de um ciclo de estudos são:

- a) Um projeto educativo, científico e cultural próprio, adequado aos objetivos fixados para esse ciclo de estudos;
- b) Um corpo docente próprio, qualificado na área em causa, e adequado em número;
- c) Os recursos humanos e materiais indispensáveis para garantir o nível e a qualidade da formação, designadamente espaços letivos, equipamentos, bibliotecas e laboratórios adequados.

A estes acrescem requisitos especiais para a acreditação de ciclos de estudos conducentes a graus de mestre ou doutor. Devemos distinguir a acreditação programática do registo de novos programas/ciclos de estudo que é, também, competência da ANAAA, em conformidade com o Art. 23º A2 do Decreto-Lei Nº 27/2014. O propósito do registo de um novo programa ou ciclo de estudos é garantir, de forma prévia, que são verificadas condições mínimas para o funcionamento desse programa, enquanto que por meio da avaliação programática se efetua uma análise muito mais detalhada relativamente à qualidade e à relevância de cada programa académico.

Em 2015, a ANAAA começou a preparar o processo de acreditação programática para todos os programas académicos disponibilizados pelas onze instituições que já obtiveram acreditação institucional. Foi elaborado um plano para realizar esse processo durante o triénio 2016-2018 e esse plano está em fase de implementação, tendo sido já concluída a avaliação programática de diversos cursos. Os resultados ainda não são públicos à data de elaboração do presente documento. Por serem áreas que englobam um elevadíssimo número de programas académicos e de estudantes, foi dada prioridade às áreas de engenharia, economia e educação. Sendo necessário recorrer a peritos nacionais e também internacionais, o processo de avaliação programática, incluindo site *visit* e análise de documentos, apresenta custos associados.

### **1.7.3 - Evolução do ensino superior em Timor Leste**

Em Timor Leste, o ensino superior nacional está dividido em ensino superior técnico e universitário, ambos financiados para garantir o máximo de acesso, equidade e qualidade aos estudantes. Atualmente, o setor do ensino superior está a lidar com várias questões essenciais que requerem uma abordagem ampla e efetiva, incluindo:

- a) O desenvolvimento e implementação de novos quadros reguladores e mecanismos de financiamento para IES públicas e privadas.
- b) O estabelecimento de um Quadro Nacional de Qualificações
- c) A continuação do desenvolvimento da ANAAA, responsável por determinar padrões e critérios que garantam a qualidade de todas as IES.
- d) O desenvolvimento de dum sistema administrativo eficaz para coordenar todas as intervenções do governo a nível do ensino superior e estabelecer alvos e orçamentos prioritários.
- e) O estabelecimento de institutos politécnicos que assegurem os recursos humanos qualificados necessários ao desenvolvimento de Timor-Leste.

Antes de 2004, havia 17 IES em funcionamento, servindo mais de 13000 alunos. No início de 2011 existem 11 instituições em funcionamento, 9 das quais possuem acreditação académica, servindo cerca de 27010 alunos. Desde 2009, as matrículas de jovens do sexo feminino no ensino superior melhoram em 70%. No ano académico de 2017 estão em funcionamento 15 instituições do ensino superior reconhecidos pelo Ministério da Educação, sendo 2 públicas e 13 privadas (tabela 3). As instituições privadas dividem-se entre aqueles que tinham ligação à Igreja Católica e respetivas Ordens ou Dioceses e aquelas que têm uma gestão efetuada por uma Fundação, Associação ou Direção de carácter privado e não religioso.

**Tabela 2 - Lista de Estabelecimentos de Ensino Superior**

<b>Estatuto</b>	<b>Lista de Instituições</b>	<b>Sigla</b>
Estatuto Público	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Universidade Nacional de Timor Lorosa'e</li> <li>2. Instituto Politécnico de Betano</li> </ol>	UNTL IPB
Estatuto Privado com Gestão Diocesana	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Instituto de Ciências Religiosas</li> <li>2. Instituto Profissional de Canossa</li> <li>3. Instituto Católico de Formação de Professores</li> <li>4. Instituto Superior de Filosofia e Teologia</li> <li>5. Instituto Filosófico de São Francisco de Sales</li> </ol>	ICR IPDC ICFP ISFiT IFFS
Estatuto Privado com Gestão por Fundação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Universidade da Paz</li> <li>2. Universidade Oriental</li> <li>3. Universidade de Díli</li> <li>4. Díli Institute of Technology</li> <li>5. Institute of Business</li> <li>6. East Timor Coffe Institute</li> <li>7. Instituto Superior Cristal</li> <li>8. Instituto de Ciências de Saúde</li> </ol>	UNPAZ UNITAL UNDIL DIT IOB ETCI ISC ICS

Fonte: Ministério de Educação do Ensino Superior de Timor-Leste

Estas 15 instituições diferem bastante no que diz respeito à sua dimensão, podendo ser divididas em três âmbitos distintos:

- a) A UNTL e a UNPAZ são, de forma destacada, as 2 maiores instituições em termo de número de alunos, tendo ultrapassado, nos últimos anos, a marca de dez mil alunos registados. São também três das quatro instituições que têm a designação de Universidade cumprido, portanto 17º de Decreto-Lei N° 8/2010 que estipula o número mínimo de Faculdades (quatro) e de Ciclo de Estudados de Licenciatura (seis) para que a instituição tenha esta designação. De facto, estas três instituições são também aquelas que têm um maior número de faculdades: a UNTL tem 9 Faculdades, a UNITAL tem 8 Faculdades e a UNPAZ tem 7 Faculdades.
- b) O segundo grupo é formado por instituições de dimensão média com um número de estudantes entre 1.000 e, aproximadamente, 6.000. Integram este grupo as seguintes instituições: UNDIL, DIT; ISC, IOB e ETCL.
- c) Finalmente, um terceiro grupo é formado por instituições de menor dimensão com número de estudantes inferior a 1.000. Integram este grupo as seguintes instituições: ICS, ICR, IPDC, IPB, ISFiT, ICFP, IFFS. Note-se que não é exetável que algumas destas instituições venham a aumentar de forma significativa o número de alunos, uma vez que a sua missão passa precisamente pela concentração na formação de profissionais para uma determinada área específica (educação ou setor religioso, por exemplo). No entanto, este grupo inclui também instituições recém-criadas, que podem ter perspectivas de crescimento, designadamente o IPB e o ICS.

A tabela seguinte exhibe o número de alunos de cada uma das IES no ano académico de 2017, bem como a respetiva distribuição por género.

**Tabela 3 -Nº de Alunos por Género e por Instituição do ano 2017**

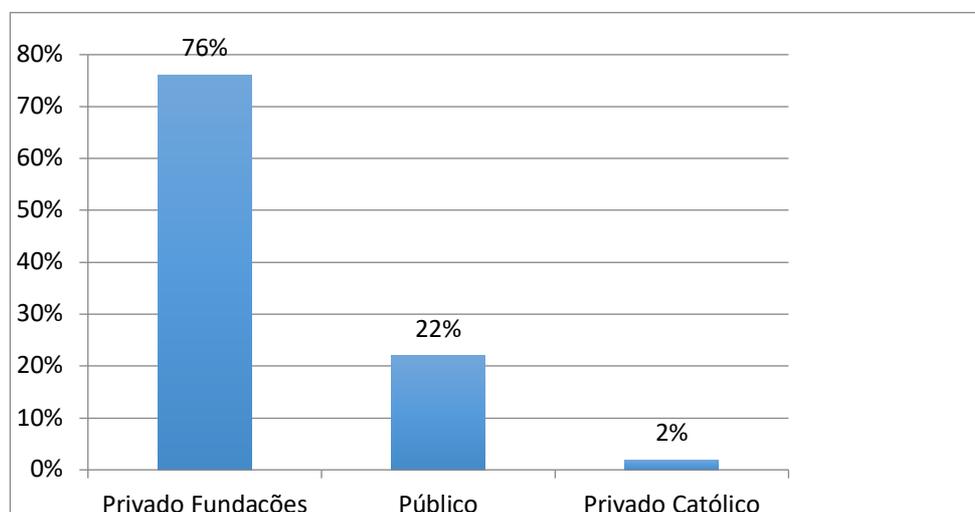
Nº	Instituição	M	F	Total	%
1.	Universidade Oriental	7452	6489	13941	21,8%
2.	Universidade Nacional Timor Lorosa'e	6864	7039	13903	21,8%
3.	Universidade da Paz	6840	5119	11959	18,7%
4.	Universidade de Díli	2802	3240	6042	9,5%
5.	Díli Institute of Tecnology	3276	2107	5383	8,4%
6.	Instituto Superior Cristal	2706	2610	5316	8,3%
7.	Institute of Business	1974	1997	3971	6,2%
8.	East Timor Coffee Institute	759	431	1190	1,9%
9.	Instituto de Ciências de Saúde	222	527	749	1,2%
10.	Instituto de Ciências de Religiosas	98	249	347	0,5%
11.	Instituto Profissional de Canossa	159	169	328	0,5%
12.	Instituto Politécnico de Betano	194	89	283	0,4%
13.	Instituto Superior de Filosofia e Teologia	215	6	221	0,3%

14.	Instituto Católico de Formação de Professores	34	127	161	0,3%
15.	Instituto Filosófico São Francisco de Sales	65	0	65	0,1%
TOTAL		33660	30199	63859	

Fonte: Ministério de Educação do Ensino Superior de Timor-Leste

O gráfico da figura 1 apresenta a distribuição de alunos ativos em 2017 de acordo com o Estatuto das IES. Podemos concluir que são as instituições privadas geridas por Fundações são aquelas que representam, atualmente, uma maior percentagem de alunos, 76%. Em contraste, as cinco instituições geridas por dioceses ou ordens religiosas representam apenas 2% dos alunos. Sendo que, assim, existe o número reduzido das instituições públicas.

**Figura 1 - Distribuição de alunos ativos por estatuto das Instituições**



Fonte: Ministério de Educação do Ensino Superior de Timor-Leste

Relativamente à distribuição geográfica do ensino superior, não há apenas em Díli, mas também existem em outros municípios, nomeadamente em Baucau, Bobonaro, Ermera, Manufahi e Oecusse. As instituições que estão fora de Díli são: o Instituto Católico de Formação de Professores, localiza em Baucau; o East Timor Coffee Instituto fica em Ermera e o Instituto Politécnico de Betano em Manufahi. Por outro lado, regista-se também a presença do ensino superior em vários municípios através do estabelecimento de classes paralelas-polos das instituições que estão localizados em Díli - Díli Institute of Tecnology tem uma classe paralela em Oecusse, além disso o Institute of Business tem diferentes polos nos municípios de Baucau e Bobonaro e o Instituto Superior Cristal tem também polos em Baucau e Manufahi.

Entre 29 e 31 de outubro, realizou-se em Díli o I Congresso Nacional da Educação. Nessa fase de início de construção do sistema educativo, registava-se um consenso relativamente à necessidade

de priorizar a intervenção ao nível do ensino básico de forma a garantir o acesso e a frequência das crianças em todo o território. Ainda assim, o congresso não deixou de apresentar recomendações para o nível do ensino superior, designadamente sobre a necessidade imperiosa de se criar um quadro legal para as instituições de ensino superior nacionais, incluindo legislação e regulação ao nível de:

- a) Pré-requisitos para licenciamento institucional;
- b) Padrões mínimos para os currículos dos cursos do ensino superior;
- c) Avaliação e acreditação académica (recomendando-se, desde logo, a criação de uma agência especializada nestas matérias);
- d) Qualificação do corpo docente das instituições e imposição de regras relativas à exclusividade institucional.

Tal como se depreende da exposição apresentada em seguida, o quadro legal do ensino superior tem sido gradualmente implementado, sobretudo a partir da aprovação da Lei de Bases de Educação em 2008. Contudo, muitos dos desafios que persistem e atrasam a elevação da qualidade do ensino superior nacional continuam a dizer respeito à ausência de regulação, à desadequação da regulação existente ou ao incumprimento dessa regulação por parte das instituições. Os desafios relativos ao quadro legal do ensino superior são inúmeros.

Importa reconhecer que a análise técnica e crítica da evolução e da situação atual do ensino superior em Timor-Leste é dificultada pela ausência de dados ou pela reduzida fiabilidade dos dados existentes. Ao contrário daquilo que se verifica em relação aos outros níveis de ensino, os dados do ensino superior não são tratados pelo EMIS-Sistema de Gestão da Informação da Educação. Geralmente, os dados utilizados pelo Ministério da Educação provêm diretamente das próprias instituições e não são alvo de um rigoroso tratamento. Por exemplo, a não implementação de mecanismo de *drop-out* por parte das IES, e a conseqüente falta de rigor na gestão e limpeza das bases de dados, inflaciona o número de estudantes ativos. Esta situação é ilustrada através da tabela seguinte, que resulta de um levantamento feito em 2016 pela Direção Nacional do Ensino Superior Universitário, relativamente ao ano de ingresso dos estudantes considerados ativos em cada IES nacional.

**Tabela 4 - N.º de estudantes ativos de ingresso**

<b>Ano de Ingresso</b>	<b>2000</b>	<b>2000-2004</b>	<b>2004-2008</b>	<b>2008-2012</b>
Nº de estudantes ativos	20	87	846	15403

Fonte: Ministério de Educação do Ensino Superior de Timor-Leste

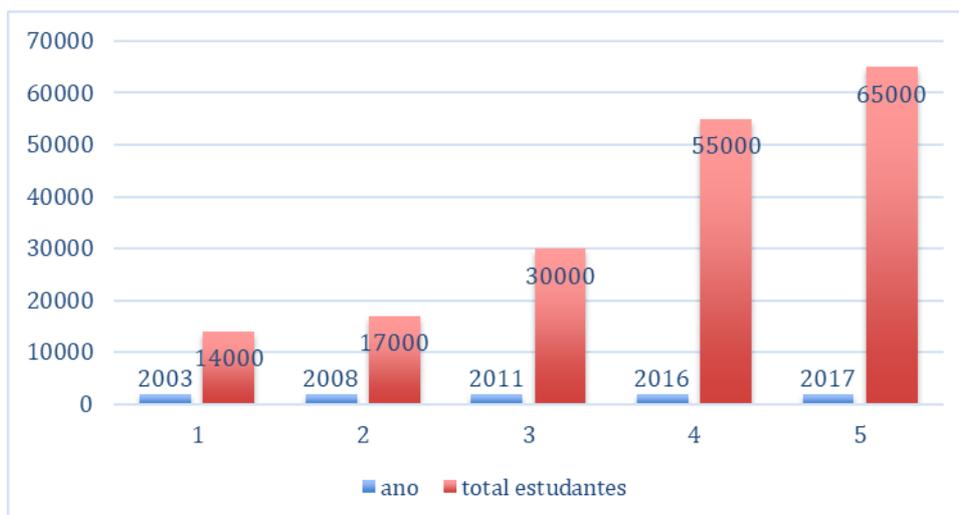
Regista-se, portanto, um elevado número de estudantes considerados ativos com ingresso ao longo do período 2000-2010, mas é altamente improvável que estes estudantes estejam, de facto, a frequentar os cursos. Torna-se mais razoável supor que, caso não tenham já graduado, após concluírem os seus programas académicos, estes estudantes terão desistido dos respetivos programas, pelo que não deveriam ser contabilizados como estudantes ativos.

Outro exemplo que ilustra a dificuldade em obter dados rigorosos, da parte das instituições, diz respeito ao número de professores em cada IES. As listas de docentes que constam em alguma documentação, elaborada pelas próprias instituições, como os perfis institucionais, incluem, por vezes, professores ou personalidades nacionais e internacionais, com quem a instituição mantém algum tipo de colaboração, mas que não são, efetivamente, docentes da instituição. Foram até registados casos de personalidades que constam nas listas de várias instituições e casos de professores permanentes da UNTL, com regime de exclusividade, cujos nomes são incluídos nas listas de docentes de outras instituições.

A monitorização da ANAAA, durante os processos de avaliação e acreditação, e a ação do Ministério da Educação em matéria de certificação dos docentes universitários tem contribuído para gerar maior rigor e tornar os dados mais fiáveis, o que conduz, inclusivamente, a aparentes contrassensos: em instituições de grande dimensão tem-se registado um aumento do número total de estudantes, enquanto o número de docentes passa a incluir aqueles que, efetivamente, têm um vínculo formal com a instituição.

O número de alunos e graduados do ensino superior em Timor-Leste tem tido um crescimento muito significativo ao longo dos últimos 15 anos, demonstrando a importância que os indivíduos, as famílias e a sociedade timorense atribuem à qualificação académica. De facto, tal como exibido pelo gráfico 2, o número de estudantes no ensino superior passou de cerca de 5000 em 2001 para 65000 em 2017, o que representa um aumento médio anual de 3750 alunos ao longo de 16 anos.

### **Figura 2 - Evolução do número de alunos (1998-2017)**

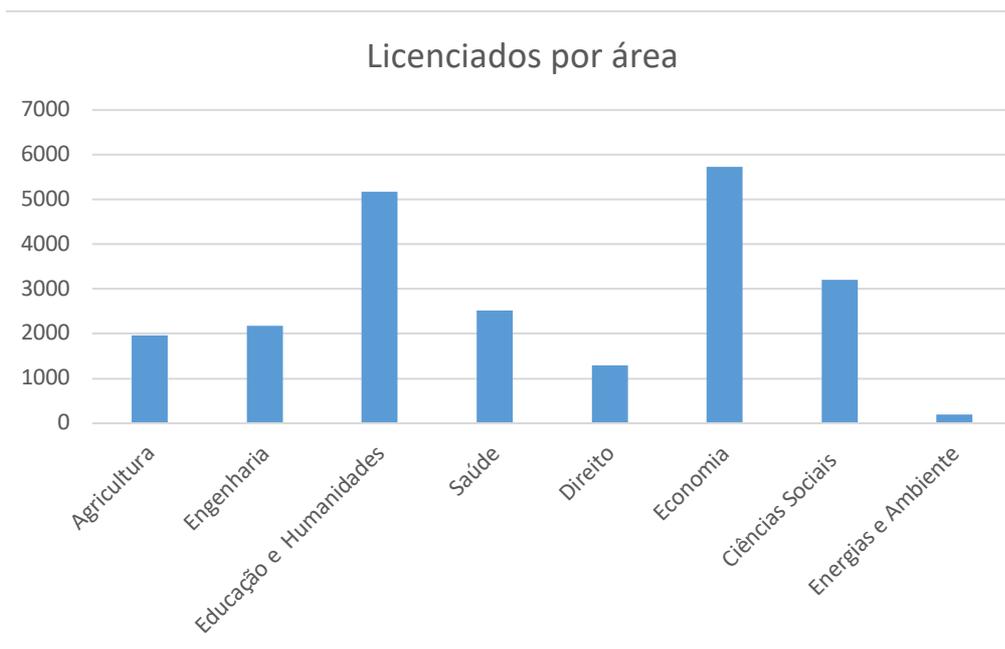


Fonte: Ministério de Educação do Ensino Superior de Timor-Leste

Note-se que o aumento se torna mais significativo depois de 2008, refletindo o período de paz e de estabilidade social que Timor-Leste tem conhecido. Para além disso, este aumento reflete um conjunto de outros fatores: a melhoria das taxas de acesso e de conclusão do ensino secundário, o aumento do poder de compra das famílias, o estabelecimento de um número cada vez maior de instituições académicas, bem como o aumento de capacidade das instituições já existentes.

Em 2016, a Direção Nacional de Ensino Superior Universitário (DNESU) recolheu e agregou dados relativos às áreas de formação dos graduados das IES timorenses até 2015. Estes dados dão uma panorâmica das áreas mais concorridas até a data. No gráfico 3 apresenta-se o resumo dos dados compilados pela DNESU por área de formação, que concentram maior e menor número de licenciados.

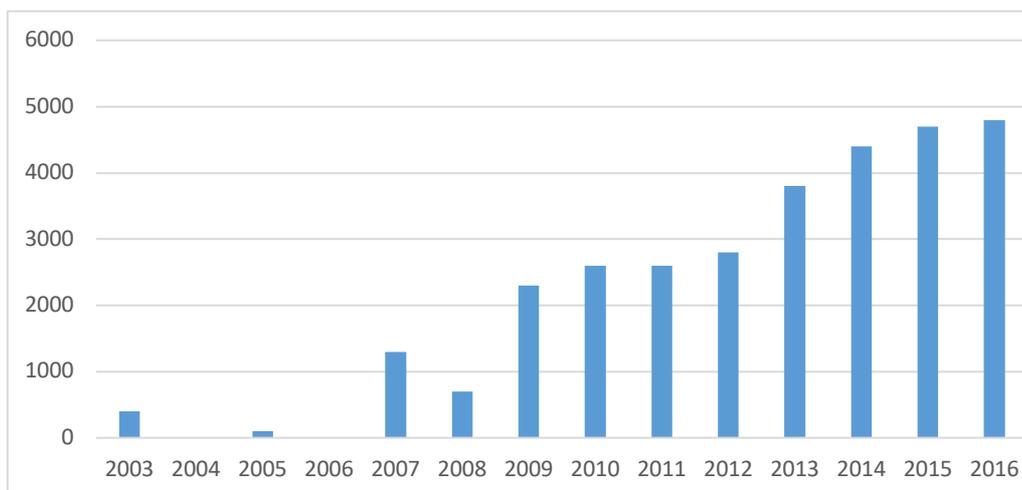
**Figura 3 – N.º de graduados por área científica**



Fonte: Ministério de Educação do Ensino Superior de Timor-Leste

Destacam-se as áreas da Economia e da Educação e Humanidades. Desta forma conclui-se que a oferta formativa das IES tem contribuído para responder à necessidade de formação inicial de professores para os vários ciclos de ensino e áreas de lecionação (não incluído, contudo, a formação de professores para a educação pré-escolar). Por outro lado, os cursos da área da Economia, designadamente a Gestão, as Ciências Económicas e a Contabilidade, também têm formado um número significativo de graduados. Tinha-se ficado para analisar até que ponto estes graduados pertencem, maioritariamente, ao setor público ou ao setor privado, e até que ponto têm tido um papel ativo na necessária diversificação da economia nacional e no fortalecimento do setor privado. Ainda no que respeita a área da Economia, inclui-se a subárea do Turismo com apenas 376 graduados, um número que é muito reduzido se tivermos em consideração que se trata de um dos setores estratégicos para o desenvolvimento nacional, de acordo com o Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030. As Ciências Sociais e Saúde surgem numa posição intermédia. Seguem-se a Engenharia e a Agricultura, duas áreas de extrema importância para o desenvolvimento socioeconómico e consolidação do setor empresarial, nas quais o número de graduados - com Diploma 1 e Diploma 2 - será reforçado através dos programas formativos que serão implementados no ensino superior técnico. Finalmente, a área do Direito continua a carecer de mais graduados dotados de conhecimentos, aptidões e fluência em Língua Portuguesa para exercer funções no setor jurídico, contribuindo também para reduzir a dependência internacional.

**Figura 4 - N.º de graduados do ensino superior por ano**



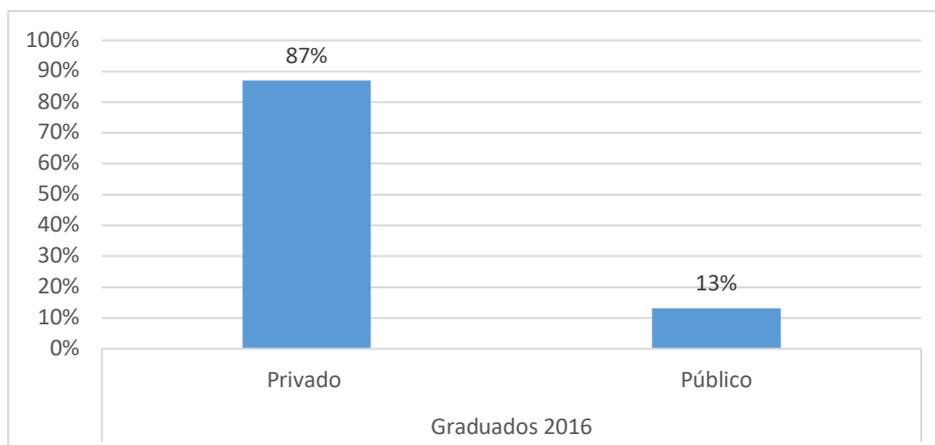
Fonte: Ministério de Educação do Ensino Superior de Timor-Leste

Um aspeto que consideramos merecedor de um estudo e análise mais aprofundados diz respeito à distribuição etária dos alunos do ensino superior: verifica-se que ingressam no ensino superior não apenas os jovens recém finalistas do ensino secundário, mas também um número significativo de adultos que, já tinha inserido no mercado de trabalho e não tendo tido oportunidade de realizar bacharelato ou licenciatura e, assim, podem aumentar a habilitação literária e a qualificação. A realização de um estudo rigoroso, relativamente à idade e à situação profissional dos alunos do ensino superior poderia revelar-se extremamente frutífero para a definição de políticas e estratégias para este setor, quer por parte do Governo, quer por parte das próprias IES.

Outro fenómeno que carece de uma análise detalhada diz respeito à empregabilidade dos graduados das IES: será que existem diferenças significativas entre a empregabilidade gerada por programas/áreas de formação diferentes? Será que existem diferenças significativas no que respeita à facilidade de acesso ao emprego por parte de graduados de diferentes instituições? As respostas a estas perguntas passarão pela realização de estudos técnicos que ajudem na política do ensino superior em Timor Leste.

Uma análise da distribuição de graduados entre instituições públicas e privadas, desde a Restauração de Independência até à atualidade, mostra que a Universidade Nacional Timor Lorosa'e tem sido responsável por um número muito significativo de graduados, mas os pesos das instituições públicas na produção de graduados tende a diminuir, mesmo contando com o futuro contributo do Instituto Politécnico de Betano. De facto, o gráfico 5 apresenta a distribuição de estudantes ativos entre as instituições públicas e privadas, que ilustra esta tendência.

**Figura 5 - Distribuição do n.º de graduados do ensino superior privado e do público em 2016**



Fonte: Ministério de Educação do Ensino Superior de Timor-Leste

Conclui-se, portanto, que as instituições privadas assumem um grande peso no ensino superior timorense, contrariamente ao que se verifica noutros níveis de ensino.

Importa referir que os dados da DNSU permitem tirar algumas conclusões relativamente à paridade de género no acesso e conclusão do ensino superior. De facto, os dados permitem concluir que o número de homens graduados é ligeiramente superior ao número de mulheres; o total de 26.570 graduados no ensino superior (com diploma 1, bacharelato ou licenciatura dividese) em 13.856 homens-correspondendo a 52%-12.714 mulheres-correspondendo a 48%. No que diz respeito à distribuição por género nas várias áreas de formação, revelam-se os seguintes dados:

- a) Nas áreas de Engenharia, Direito e Ciências Sociais há predominância de graduados do sexo masculino;
- b) Nas áreas de Educação e Humanidades, Saúde e Economia há predominância significativa de graduados do sexo feminino;
- c) Na área de Agricultura há paridade no que respeita ao número de graduados do sexo masculino e número de graduados do sexo feminino.

Tendo em consideração o número de alunos a frequentar atualmente o ensino superior- 63595 - e a respetiva distribuição quanto ao género - 53% do sexo masculino e 47% do sexo feminino – conclui-se que há uma ligeira discrepância no que respeita à distribuição dos graduados por género, que tenderá a aumentar. Importa referir que, segundo os dados do Sistema de Gestão de Informação da Educação, há mais raparigas do que rapazes. O facto de se registar uma inversão desta proporção, aquando do processo de acesso e conclusão do ensino superior, pode estar

relacionado com o papel da mulher na formação da família, no casamento e na maternidade. Esta situação, identificada aquando da elaboração do presente documento, requer melhor monitorização e análise.

A capacidade dos recursos humanos, que atuam na docência no ensino superior, constitui o fator mais determinante para o nível da qualidade e da relevância dos programas académicos e restantes serviços prestados pelas IES. Na minha perspetiva, a qualidade da docência foi um dos fatores a que se deu particular importância para justificar a capacidade existente de recursos humanos que há no país, que apresentam um número elevado de licenciatura, mas, a nível de mestrado e de doutoramento, apresenta um número ainda reduzido.

Nesse sentido, o Estatuto de Carreira do Docente Universitário (Decreto-Lei Nº 7/2012), elaborado com o propósito de dignificar e promover o papel dos professores universitários, estabelece também as funções dos docentes universitários e os deveres dos docentes. A capacitação dos docentes universitários deve realizar-se, primeiramente, por meio da sua qualificação académica através da frequência e conclusão de programas de mestrado e doutoramento. Estudos realizados em instituições de grande credibilidade e reconhecimento permitirão, em geral, o contacto próximo com a ciência, a metodologia e a pedagogia mais moderna. Neste sentido, importará analisar a atual situação no que diz respeito às qualificações académicas dos docentes do ensino superior.

### **1.8 - Oferta educativa de Turismo e Hotelaria**

O ensino superior que existe em Timor-Leste, principalmente na oferta formativa de Turismo e Hotelaria, apresenta valores mínimos nesta área, pois apenas há em três IES, duas são universidades e uma é instituto: Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (UNTL); Universidade Oriental de Timor Lorosa'e (UNITAL) e Dili Institute of Technology (DIT).

Na UNTL é constituído por nove faculdades e 48 departamentos, um dos departamentos na UNTL é departamento Comércio e Turismo, que está sob tutela da Faculdade Economia e Gestão.

O Comércio e Turismo é um dos departamentos integrados na Faculdade Economia e Gestão da UNTL, que foi criada em 2008 e possui 183 estudantes inscritos no departamento.

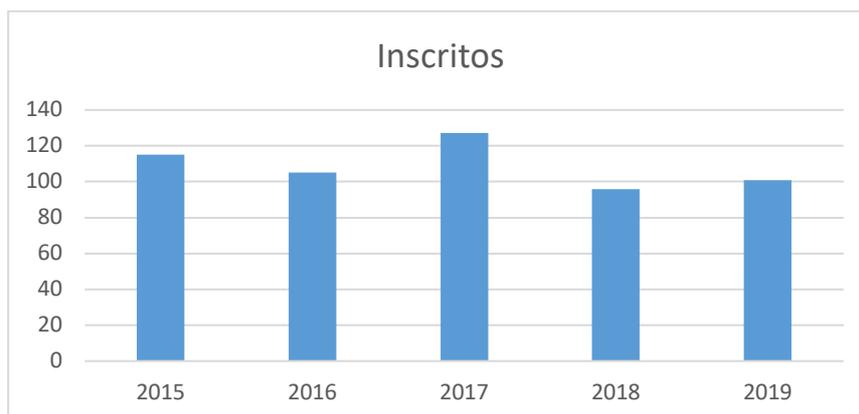
No ano de 2002, após a Restauração da Independência de Timor-Leste, um grupo de 5 eminentes personalidades ligadas à luta pela libertação de Timor-Leste decidiram criar a Universidade Oriental de Timor Lorosa'e -UNITAL- tendo estabelecido a Fundação FUNATIL como entidade

fundadora e gestora da UNITAL. Enquanto IES, a UNITAL desempenha três grandes funções no âmbito do desenvolvimento de Timor-Leste que estão inscritas no seu logótipo: *Hari'i Hadia no Haburas* (significa Erguer, Melhorar e Construir). A instituição dispõe atualmente de 8 faculdades e 59 cursos. Nesta Universidade, apenas há um curso de Gestão de Turismo a nível de bacharelato de diploma três, de acordo com a informação que tinha recebido, eles afirmaram que o curso ainda foi recente, por isso ainda está numa fase de desenvolvimento e pretende obter mais recursos humanos na área para poder chegar até ao grau de licenciatura.

A visão da UNITAL destaca que é um local propício para procurar com zelo a sabedoria e a inteligência, o domínio da ciência e da tecnologia, o desenvolvimento do profissionalismo e do pensamento crítico, o desenvolvimento do espírito de serviço bem como da integridade ética e moral com qualidade e com responsabilidade. A importante missão da UNITAL consiste em formar pessoas que se tornem pioneiras nas diversas áreas, preparando-as para serem profissionais com capacidade para elevar, melhorar e desenvolver as capacidades humanas e, assim, elevar as qualidades dos cidadãos e da própria região e sociedade.

Por último, o DIT é uma instituição privada, comunitária. Sem fins lucrativos, foi fundado no dia 10 de maio de 2002 pela Fundação D.I.T como uma instituição académica de ensino superior privada de interesse público, que tem por missão a criação, distribuição e difusão do conhecimento técnico-científico e do saber de natureza académica e profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental. Os objetivos específicos do Instituto são de investir no processo de ensino de aprendizagem de qualidade, na investigação científica, na extensão e na formação profissional nas áreas de ciências e tecnologias relevantes ao desenvolvimento nacional de Timor-Leste. Constituídos por quatro faculdades, que são Engenharia e Ciência, Gestão e Comércio, Estudos Petrolíferos e por último Turismo e Hospitalidade. Na figura abaixo apresenta o número de estudantes inscritos por ano da Faculdade Turismo e Hospitalidade:

**Figura 6 - Total dos Estudantes Inscritos por Ano**



Fonte: Dili Institute of Tecnology

Nesta figura 6 apresenta variações por ano, com o número apresentado, podemos dizer que a procura de oferta formativa no turismo está a crescer.

O maior inscrito foi no ano de 2017, que apresenta maior a fatia em relação aos outros, no ano de 2016 e 2015 quase apresenta a mesma percentagem, enquanto no ano de 2018 houve uma diminuição, mas 2019 apresenta um pouco aumento.

São estudantes da Faculdade Turismo e Hotelaria, que estão divididos em dois departamentos como Hotelaria e Tour & Travel.

O DIT é constituído por quatro escolas superiores e disponibiliza um total de doze cursos de licenciatura. Produziu já 1934 diplomados e tem construído um dos mais qualificados corpos docentes de ensino superior nas áreas de ciências e tecnologia em Timor-Leste, contribuindo também para o desenvolvimento do país e a democratização do acesso ao ensino superior. Fruto do desenvolvimento da sua oferta formativa, bem como das suas atividades de investigação, embora ainda preliminar, o DIT assistiu a um crescimento da sua população estudantil atingindo em 2017 o número de 5383 estudantes.

O Instituto tem uma forte componente de cooperação internacional com instituições como a Victoria University, localizado em Melbourne, Austrália; University of West Australia, localizada em Perth, Austrália; Charles Darwin University, localizada em Darwin, Austrália; para além de outras instituições estatais e privadas da Austrália, Indonésia, Singapura, Malásia e Portugal.

No ano de 2018, o DIT foi alvo da primeira ação de avaliação sendo-lhe conferida acreditação institucional com o valor de 92,88%. A acreditação foi formalizada por meio do Diploma Ministerial N° 6/2009 de 25 de fevereiro. No 2º ciclo de acreditação institucional, realizado pela

ANAAA em 2015, o DIT obteve o valor de 100%. A acreditação institucional de 2º ciclo foi formalizada por meio do Diploma Ministerial Nº 25/GM-ME/IV/2017 de 10 de maio.

Como se mencionou, há três IES que se dedicam à área do Turismo e, relativamente ao plano curricular refere-se que é definido pela própria instituição, com os seus próprios padrões e requisitos, que já foram estabelecidos.

Considerando que os cursos de Turismo e Hotelaria são um número reduzido nas três Instituições (UNTL, UNITAL e DIT), com essa oferta formativa, constata-se que: o planeamento curricular de cada universidade e instituto é diferente; o planeamento curricular e formação em Timor-Leste é diversificada; a temática da formação em Turismo tendo vindo a assumir uma visibilidade crescente, há mais números elevados a procura da formação em Turismo; entre outros factos. No caso da UNTL, a oferta formativa é mais orientada para o Comércio em vez de Turismo em si mesmo, por isso o curso tem o nome de Comércio e Turismo, pois recorre as suas unidades curriculares desde o 1º semestre até ao 8º semestre.

### **1.8.1 - Desenvolvimento curricular em Turismo no ensino superior**

Em 2005, o Ministério da Educação, nos seus esforços para monitorizar o ensino superior, formou a Comissão Nacional do Conteúdo do Currículo Mínimo para o Ensino Superior, composta por peritos nacionais. O objetivo desta Comissão passava por desenvolver padrões para os conteúdos dos currículos mínimos do ensino superior e providenciar um enquadramento para melhorar e homogeneizar os currículos entre as instituições timorenses. Desde 2006, o Ministério da Educação e, mais tarde, a ANAAA, têm requerido que as IES alinhem os seus currículos com as regras e os princípios decorrentes do enquadramento elaborado pela Comissão. No âmbito do processo de avaliação institucional e avaliação programática, a ANAAA tem avaliado em que medida é que esse alinhamento tem sido alcançado pelas IES. Os programas académicos considerados no trabalho da Comissão foram: o bacharelato, a licenciatura, o mestrado e o doutoramento. O enquadramento providenciado faz uso de um sistema de créditos que se baseia na carga horaria de cada disciplina, do seguinte modo:

- a) 1 crédito equivale a 1 hora (50 minutos de tempo efetivo de ensino) por semana ou 15 horas por semestre. Esta contagem inclui o tempo de contacto (aulas), bem como outras atividades académicas realizadas com supervisão tais como laboratório, trabalho de campo, tutoriais, pesquisa, etc.

- b) O nº total de horas por semestre igual a o total necessárias para conclusão de um curso conducente a um determinado grau a dividir pelo nº total de semestres necessários para a conclusão desse curso. (Por exemplo: a licenciatura é composta por 3200 horas e 8 semestres, resultando em 400 horas por semestre).
- c) O nº de créditos por semestre igual o total de créditos necessários para conclusão de um curso conducente a um determinado grau a dividir pelo nº total de semestres necessários para a conclusão desse curso. (Por exemplo: estipulando-se que a licenciatura deve equivaler a um total de 213 créditos distribuídos por 8 semestres, resulta que cada semestre deve englobar 26 ou 27 créditos).
- d) Cada disciplina deve equivaler a um nº de créditos variável de 4 até 6. Isto significa que cada semestre terá um nº de disciplinas variável de 4 até 6.
- e) O nº total de horas por semestre divididas por 100 dias efetivos de ensino por semestre igual a um mínimo de 4 horas por cada dia efetivo de ensino.

**Tabela 5 - Enquadramento geral para os currículos dos Programas Académicos (2006)**

<b>Programa Académico</b>	<b>Duração Geral</b>	<b>Total de Créditos</b>	<b>Total de Horas de Contato</b>
Bacharelato	3-5 anos	160	2400
Licenciatura	4-7 anos	213	3200
Mestrado	2-4 anos	48	720

Fonte: Ministério de Educação

Para além disso, o enquadramento define grupos de disciplinas e linhas orientadoras que englobam 75% da totalidade da carga horária e dos créditos de cada curso. Esta percentagem de 75% procura garantir que são definidos objetivos razoáveis no que respeita às competências alcançadas pelos estudantes à medida em que desenvolvem o conhecimento e as habilidades inerentes aos seus papéis profissionais ou académicos. Os restantes 25% são deixados à discrição das instituições de ensino superior para disciplinas relacionadas com os propósitos e especializações específicos das instituições. Também se recomenda que um quarto destes 25% sejam colocados a disciplinas relacionadas com a formação social dos estudantes, moral, desenvolvimento de bom caráter, equidade, democracia e justiça.

Os grupos curriculares definidos foram os seguintes:

- a) Curso de fundação (15-20%) - consiste em disciplinas que providenciam um conhecimento e entendimento teórico básico para a frequência das disciplinas profissionais. É desenhado de forma providenciar um fundamento sólido nas teorias, abordagens e estratégias básicas.

Pode incluir matemática no caso de um curso economia, ou sociologia no caso de um curso de direito, ou física no caso de um curso de engenharia, por exemplo.

- b) Curso profissional (30%) - consiste em disciplinas que caracterizam a identidade do programa de estudos integrando tal como engenharia, economia, direito, etc. Estas disciplinas procuram desenvolver um mais amplo conhecimento da área disciplinar em que se insere o programa de estudos.
- c) Curso de especialização (25% a 30%) - é composto por disciplinas que focam o desenvolvimento de competências particulares em qualquer uma das áreas consideradas cruciais para o avanço teórico e prático e/ou áreas relacionadas com a prática de campo direta providenciando oportunidades diversificadas para a aplicação concreta do conhecimento.
- d) Conteúdo Institucional (25%) - consiste em disciplinas alocadas pelas instituições de ensino superior para desenvolverem de forma independente o seu perfil específico e as suas identidades. Dentro deste conteúdo devem ser disponibilizadas disciplinas para aumentar a formação do capital social através de desenvolvimento da moral e do caráter e do tratamento de assuntos como a equidade e a justiça.

Mesmo que o Ministério da Educação e a ANAAA tenham implementado medidas para garantir o gradual cumprimento das linhas orientadoras e do enquadramento definido pelo trabalho da Comissão em 2005-2006, persistem alguns problemas a este nível. Por exemplo, têm-se registado casos de instituições que implementam cargas horárias inferiores ao estipulado ou programas académicos acelerados que não respeitam a duração mínima definida. Parte destes problemas decorrem do facto de que o enquadramento para o padrão mínimo dos currículos do ensino superior ter sido apenas aprovado num documento de trabalho e não através de um Decreto-Lei do Governo. O Ministério da Educação tem mantido os esforços para reforçar a implementação de padrões, estrutura e critérios homogêneos, de modo a garantir a qualidade de todos os programas académicos, enquanto mantêm ainda um grau adequado de autonomia curricular para as instituições. O objetivo da lei do currículo padrão mínimo passará por uniformizar o sistema de créditos em todas as instituições através da aplicação de princípios atuais e internacionais.

## Capítulo II - Enquadramento institucional da IES de acolhimento

Timor-Leste é um pequeno país independente, que se situa no Sudeste Asiático, entre a Indonésia, ao Norte, e a Austrália, ao Sul. Situado na porção oriental da ilha de Timor, é uma nação territorialmente pequena, mas que apresenta uma vastíssima riqueza de recursos físicos. É considerado um país em vias de desenvolvimento, sobretudo pela sua escassez recursos humanos, sendo assim é necessário investir mais na qualificação de recursos humanos para melhorar o crescimento e desenvolvimento do país.



Figura 7 - Mapa de Timor

Fonte: Google

O território de Timor-Leste é constituído pela metade oriental da ilha de Timor, pela ilha de Ataúro, situada a norte da costa de Díli, pelo ilhéu de Jaco, no extremo leste, e pelo enclave de Oecusse-Ambeno (RAEOA) na costa norte da parte Indonésia da ilha de Timor. O país tem uma área total aproximada de 15007 km<sup>2</sup>. A sua capital é a cidade de Díli.

Administrativamente, Timor-Leste encontra-se dividido em 12 municípios e inclui Região Administrativa Especial de Oecusse Ambeno (RAEOA), os 12 municípios tais como: Aileu, Ainaro, Baucau, Bobonaro, Cova-Lima, Díli, Ermera, Liquiça, Manufahi, Manatuto, Viqueque e Laútem. Cada município possui uma cidade capital e é formado por postos administrativos. No total, Timor-Leste possui 67 postos administrativos, que se encontram divididos, por sua vez, em 442 sucos.

O clima de Timor-Leste é, em geral, quente e húmido, o que lhe confere a classificação de clima tropical. Na metade oriental do território, registram-se temperaturas médias mais elevadas, que

ultrapassam os 25° C. No centro e na parte ocidental do país, observam-se temperaturas inferiores a 20° C, devido principalmente à altitude.

Desde a Independência em 2002, as políticas sociais e económicas de Timor-Leste têm incidido no alívio da pobreza para dar respostas às necessidades imediatas do nosso povo, consolidando a segurança e a estabilidade e assentando as bases para a Nação, por via da construção das instituições do Estado. Este processo contínuo de consolidação da paz e da construção de Estado tem sido necessário para criar uma base a partir da qual Timor-Leste possa abordar as necessidades do nosso povo, em termos de saúde e de educação e trabalhar em prol da eliminação da pobreza extrema. Ao passo que os países em situação de pós-conflito levam geralmente 10 a 15 anos a recuperar a estabilidade, Timor-Leste conseguiu tornar-se um país seguro em menos de uma década. Hoje beneficiamos de paz, estabilidade e de uma economia em crescimento, enquanto continuamos a desenvolver a nossa Nação.

Nos últimos três anos, Timor-Leste registou um crescimento económico com dois dígitos e uma melhoria geral no bem-estar do povo. Houve reformas sectoriais e investimentos consideráveis na economia, tendo-se também iniciado o desenvolvimento do setor petrolífero e do gás. Os nossos sucessos até aqui devem-se à vontade do nosso povo. Foi o nosso forte sentido de autodeterminação que nos levou a conquistar a Independência, após mais de 400 anos de colonização e 24 anos de ocupação Indonésia.

Esta mesma autodeterminação deve agora ser aplicada à implementação da visão do Povo Timorense através do Plano Estratégico de Desenvolvimento. A nossa Nação possui quatro atributos determinantes, o que permite afirmar que está bem colocada para concretizar a nossa visão: vontade política, potencial económico, integração nacional e população dinâmica.

## **2.1 - Caracterização da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e**

Uma das principais razões da escolha da instituição de acolhimento do estágio foi a credibilidade da universidade escolhida. A informação a seguir exposta foi obtida, sobretudo, a partir do sítio da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e e é a única universidade pública de Timor-Leste, que serve os propósitos nacionais de ensino e de investigação com vista ao conhecimento especializado da comunidade, promovendo a liberdade de pensamento e fortalecer a cultura e a democracia timorense. É a única universidade que desenvolve um quadro legislativo para assegurar a autonomia da UNTL.

Foi criada em 2000 e é constituída por nove faculdades e seus respectivos quarenta e oito departamentos de diversos cursos, que cobrem as principais áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconómico do país. As faculdades são as seguintes: Agricultura; Ciências Exatas; Ciências Sociais; Direito; Economia e Gestão; Educação, Artes e Humanidades; Engenharia, Ciências e Tecnologia; Filosofia; Medicina e Ciências da Saúde.

As Faculdades da UNTL funcionam em cinco (5) campus distintos, quatro (4) deles localizados na cidade de Díli e uma localizada em Hera. A UNTL engloba também unidades de investigação ou de condução de projetos multidisciplinares como: o Instituto Nacional de Linguística, o Centro Nacional para a Investigação Científica, o Instituto de Estudos para a Paz, o Centro para a Mudança Climática e Biodiversidade e o Centro de Estudos do Género. A UNTL está ativamente envolvida em diversas parcerias com entidades da CPLP, como a Associação da Universidades de Língua Portuguesa e o Instituto Camões, e com entidades do espaço asiático e do pacífico sul, destacando-se o projeto de reabilitação e desenvolvimento da Faculdade de Engenharia, Ciências e Tecnologia em Hera em cooperação com a Agência Internacional de Cooperação Japonesa (JICA).

No ano de 2008, a UNTL foi alvo da primeira ação de avaliação sendo-lhe conferida acreditação institucional com o valor de 78,64%. No 2º ciclo de acreditação institucional, realizado pela ANAAA em 2015, a UNTL obteve o valor de 92,88%. A acreditação foi formalizada por meio do Diploma Ministerial Nº 23/GM-ME/IV/2017 de 10 de maio. O Estatuto da UNTL foi publicado através do Decreto-Lei Nº 16/2010. Além disso, há também o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa (PPGP) da UNTL, iniciado oficialmente em 2011 e com mestrados e pós-graduações a decorrer efetivamente desde 2012. A UNTL possui os centros de línguas tais como: Língua Portuguesa e Língua Inglesa, os recursos são: Biblioteca, Repositório Institucional e Uma America e os serviços académicos.

Estruturalmente, o Reitor é o órgão superior de governo e da representação externa da UNTL, cabendo-lhe a condução da política da Instituição e a presidência do Conselho de Gestão, do Conselho Disciplinar e do Senado Académico.

A visão considera a UNTL como Centro de Excelência para o Ensino Superior em Timor-Leste. (ver Anexo 18 - Objetivos e comprometimento da UNTL e Anexo 19 - Valores da UNTL)

A garantia interna de qualidade está sujeita a vários domínios de controlo. Ao nível administrativo, funcional e do cumprimento de normas o controlo é realizado através do Gabinete de Auditoria e o controlo de Qualidade, constituído pelos departamentos de Auditoria; Controlo de Qualidade; Avaliação Institucional.

Ao nível académico, a garantia de qualidade da UNTL está sob a responsabilidade da Direção atua sobre duas áreas específicas através do Departamento de Certificação do Docente Universitário e do Departamento de Acreditação. Cumprindo com a legislação em vigor, o Departamento de Certificação do Docente Universitário é responsável pela coordenação da avaliação de desempenho dos docentes da UNTL, pelo portfólio dos docentes e pela certificação dos docentes, a coordenar com o Ministério da Educação.

O Departamento de Acreditação é responsável pela divulgação dos Standards de qualidade académica de Timor-Leste definidos pela Agência Nacional de Acreditação e Avaliação Académica (ANAAA). Segundo a ANAAA cada Instituição de Ensino Superior deverá ter uma unidade de “Internal Quality Assurance” (IQA) responsável pela acreditação institucional e pela acreditação e avaliação dos programas de Estudos junto da Agência. Assim, o Departamento de Acreditação tem funções homologas à de uma unidade de IQA, estabelecendo a ponte entre as Faculdades e a ANAAA.

Considerando a autonomia estatutária e académica das Faculdades da UNTL, cada Faculdade tem um Conselho Pedagógico e Científico, órgão responsável pelo controlo de qualidade dos cursos, através da análise de resultados das avaliações periódicas partilhando essa informação com os restantes órgãos de controlo de qualidade da UNTL.

Os serviços Académicos encontram-se sob a responsabilidade da Direção Nacional de Atendimento ao Estudante. Nesta Direção funcionam o Departamento de Graduação e departamento de Sistema de Informação de Registro Académico (SIRA). Esta estrutura, em coordenação com os serviços de apoio de cada Faculdade, é responsável pela garantia das atividades no âmbito da administração, gestão e apoio na área de gestão de Programa de estudo; a área do acesso, ingresso e certificação; a área de gestão de estudante, de acordo com as instruções tutelares e as diretivas dos órgãos de gestão. Atualmente, a UNTL é considerada uma única universidade que corresponde as normas e os requisitos precisos. Neste momento, a UNTL obteve nove diferentes polos para cada faculdade com os seus respetivos departamentos.

Atualmente, os serviços de biblioteca da UNTL resultam de uma rede de bibliotecas dispersas pelas diferentes Faculdade da instituição. Através desta rede, a Direção Nacional de Biblioteca da UNTL é que fornece serviços e instalações completas, tendo uma abordagem baseada na disciplina. Por exemplo, a Biblioteca da Faculdade de Direito está vocacionada para atender alunos que frequentam unidades curriculares de direito. As bibliotecas são geridas e supervisionadas por profissionais bibliotecários. As bibliotecas à disposição dos alunos da UNTL são:

- a. Biblioteca da Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde e da Faculdade de Ciências Sociais;
- b. Biblioteca da Faculdade de Agricultura;
- c. Biblioteca da Faculdade de Direito;
- d. Biblioteca da Faculdade de Educação Artes e Humanidades;
- e. Biblioteca da Faculdade de Economia e Gestão;
- f. Biblioteca da Faculdade de Engenharia e Tecnologia;
- g. Biblioteca Central.

Num âmbito mais específico existem, ainda, outras bibliotecas disponíveis nas instalações da UNTL. São elas:

- a. Centro de Recursos do Centro de Língua Portuguesa;
- b. Biblioteca do Centro Nacional de Investigação Científica;
- c. Biblioteca do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa.

A universidade tem a sua biblioteca geral que se localiza em Balide. A biblioteca da Universidade Nacional de Timor-Lorosa é o centro da ciência que apoiar aos estudantes em função de fazer a pesquisa e para os docentes se organizar a atividade de aprendizagem. A biblioteca também é como o centro de recursos da aprendizagem para os docentes a pesquisar as atividades que se relacionam com os programas a ser desenvolvidos na universidade.

A inauguração da nova Biblioteca Nacional de Timor Lorosa é foi no dia 17 de novembro de 2014, com o principal objetivo de centralizar os serviços bibliotecários por cada faculdade na Universidade. Atualmente, o trabalho da biblioteca Nacional de Timor Lorosa é divide-se em quatro seções, tais como:

1. Secção da biblioteca faculdade Medicina Ciências e Saúde e faculdade Ciências Sociais em Caicoli.
2. Secção da biblioteca da faculdade agricultura e Direito.
3. Secção da biblioteca da faculdade Educação Artes e Humanidades e Economia

4. Secção da biblioteca da faculdade Engenharia Ciências e Tecnologias em Hera.

Neste momento, a biblioteca Universidade Nacional de Timor-Lorosa' e utiliza o sistema SLIMS para a catalogação da base de dados que é oferecido pela Universitas Kristen Satya Wacana (UKSW) Salatiga Indonésia, total dos funcionários da biblioteca são 29 bibliotecários.

A Uma Amerika é um centro de acesso gratuito dedicado à partilha da cultura americana, promovendo a inovação e o intercâmbio aberto de informações entre os Estados Unidos da América (EUA) e Timor-Leste. Localizado na Faculdade de Economia e Gestão (FEG), Escola Eng.º Canto Resende. A Uma Amerika é a primeira biblioteca de estilo americano no país, dispondo de um espaço de design de alta tecnologia e uma plataforma para aceder a uma base de dados científica e da pesquisa aberta ao público. O espaço é administrado pela embaixada dos EUA em parceria com a UNTL e um grupo de voluntários. O objetivo principal da Uma Amerika é o de desenvolver a relação entre Timor-Leste e os EUA:

1. Proporcionando um espaço de estudo e pesquisa para estudantes universitários, professores e investigadores, com acesso a uma base de dados americana de qualidade, assim como a informações sobre os EUA. Este espaço vai oferecer milhares de revistas e livros através de bibliotecas on-line.
2. Organizando pelo menos dois programas culturais e informativos em cada mês, subordinados a temas americanos, para público e estudantes.
3. Apoiando a instrução da língua inglesa em Timor-Leste em parcerias com o Centro de Língua Inglesa da UNTL, bem como com outros parceiros locais.
4. Promovendo o envolvimento com ex-alunos dos programas de intercâmbio nos EUA. Mais de 200 timorenses participaram nos programas de intercâmbio dos EUA e juntaram-se à sua comunidade alumni.
5. Promovendo, aconselhando e preparando estudantes timorenses para oportunidades de estudo nos Estados Unidos.

Os objetivos estratégicos do repositório institucional são:

1. Preservar, armazenar, divulgar e permitir o acesso à produção científica da UNTL;
2. Contribuir para aumentar a notoriedade, o reconhecimento e o impacto da produção científica da UNTL e de todos que nela colaboram;
3. Constituir e preservar o arquivo Histórico Intelectual da produção científica e de investigação;
4. Eliminar as barreiras físicas e de distância ao conhecimento científico;
5. Implementar e controlar o novo sistema de divulgação da produção e investigação científica;
6. Contribuir para a inovação e reformulação do sistema de divulgação científica;

7. Sensibilizar a comunidade científica para o contributo no desenvolvimento da difusão do seu conhecimento.

Por sua vez, os objetivos operacionais são:

1. Coordenar e colaborar com as unidades orgânicas da UNTL;
2. Criar e implementar políticas de acesso e de Auto arquivo no Repositório;
3. Contribuir para incorporar numa única plataforma todo o conhecimento científico da UNTL;
4. Difundir rápida e automaticamente a produção e investigação científica;
5. Evitar a duplicação de esforços;
6. Desenvolver sinergias entre os investigadores.

## **2.2 - Oferta formativa na UNTL**

A oferta formativa que a UNTL proporciona está nas nove Faculdades e nos 48 departamentos, ou seja, é composta por uma panóplia de cursos superiores. Cada faculdade tem a sua autonomia relativamente ao processo e ensino e aprendizagem, tais como a faculdade de Agricultura; Engenharia; Ciências e Tecnologia; Educação Artes e Humanidades; Medicina e Ciências de Saúde; Economia e Gestão; Direito; Ciências Sociais; Filosofia e Ciências Exatas. As nove faculdades dividem-se por departamentos.

A UNTL disponibiliza o curso de bacharelato com diploma três, que tem a duração de seis semestres em três anos. O curso do diploma três como o curso de Saúde Animal, que se insere na faculdade de Agricultura, forma profissionais para darem assistência clínica e cirúrgica a animais domésticos e selvagens. Os graduados são capazes de intervir na área da saúde animal, nos sistemas de criação, nutrição, manipulação e na inspeção sanitária, e tecnológica dos produtos de origem animal e seus derivados.

A UNTL tem vários cursos que estão divididos por cada faculdade, no total de quarenta e oito cursos. O curso de licenciatura com a duração de quatro anos em oito semestre no tempo estipulado, mas podemos demorar até 5 ou 6 anos depois de 6 anos, há regras de *Drop-Out* significa que quando já passamos por tempo determinado.

O programa de Pós-graduação e Pesquisa, iniciado oficialmente em 2011, e com mestrados e pós-graduações a decorrer efetivamente desde 2012, tem funcionado na sequência do modelo implementado que atendeu ao disposto no Número 1 do Artigo 59º do Decreto- Lei nº 16/2010 de 20 de Outubro (Estatuto da Universidade Nacional Timor Lorosa'e – UNTL) relativo ao

regime transitório do programa de pós-graduação, onde se afirma: “Até que sejam criadas as devidas condições no âmbito das respectivas faculdades, os programas de pós-graduação ficam temporariamente agrupados num único programa de pós-graduação, sob a responsabilidade do reitor ou em quem ele delegar.”

O artigo supracitado visou obviar, entre outras, à limitação expressa na Lei de Bases da Educação (Lei nº 14/2008 de 29 de outubro) onde está escrito no Artigo 20º (Graus académicos e diplomas) no Número 7, relativo a Mestrados: “São requisitos específicos para o registo dos cursos de mestrado, a autonomia de uma unidade orgânica cuja vocação científica integre o ramo de conhecimento científico do curso e a existência de docentes e investigadores doutorados.” Na altura, e ainda hoje, eram raros os doutorados presentes na UNTL, o que impossibilitava a grande maioria das unidades orgânicas de alocarem mestrados.

O modelo implementado em 2013 correspondeu a um organograma sob a responsabilidade do Vice-Reitor dos Assuntos de Pós-Graduação e Pesquisa, nesse organograma previu-se ainda a existência de um Coordenador-Geral e 3 Unidades a que se associavam Diretores, a saber: 1- Unidade de Ensinos; 2- Unidade de Apoio ao Estudante e à Pesquisa Científica; 3 – Unidade de Produção e Disseminação do Conhecimento. O Coordenador-Geral acumulando com a Unidade de Ensinos; a Unidade de Apoio ao Estudante e à Pesquisa Científica e a Unidade de Produção e Disseminação do Conhecimento.

No final do ano de 2013, na sequência do Despacho Ministerial nº 17/GME/IX/2013, cria-se uma dualidade - são autorizados a prosseguir os cursos de pós-graduação à data inscritos no ministério, já em curso ou com início agendado e orçamento previsto ou cabimentado, mas são impedidos os demais, ou seja: a abertura de novos cursos, novas edições de cursos existentes e novas inscrições de estudantes. Este despacho enquadrou-se na intenção de continuar a viabilizar a formação pós-graduada da UNTL (e eventualmente nas instituições de ensino superior privadas) por um lado, sujeitando-a a um escrutínio mais rigoroso e ponderado, por outro, induzindo uma reflexão sobre o futuro. O programa de doutoramentos, sobre o qual incidem exigências adicionais expressas na Lei de Bases da Educação, como seja a existência de condições materiais condignas e unidades de investigação acreditadas, foi inicialmente previsto com 1 ano curricular na UNTL seguindo-se os trabalhos de doutoramento numa universidade exterior parceira. Depois de uma primeira experiência nesse sentido que ainda decorre, mantém-se por ora suspenso na sua renovação, exigindo reflexão continuada.

Em face desta nova realidade, em 2014 a estrutura do PPGP da UNTL simplificou-se: o lugar de Coordenador-Geral ficou vago, o Prof. Doutor José Casquilho passou a acumular a Unidade de Apoio ao Estudante com assuntos da Unidade de Ensinos, mantendo-se o Prof. Doutor Vicente Paulino como Diretor da Unidade de Produção e Disseminação do Conhecimento, em qualquer dos casos sob a responsabilidade e supervisão do Vice-Reitor Prof. Doutor Francisco Miguel Martins - que desde janeiro de 2016 se tornou o novo Reitor da UNTL. No final de 2015 já tinham sido concedidos pela UNTL um total de 79 Diplomas de Mestre e 20 de Diplomas de Especialista Pós-Graduado. Em 2016 graduar-se-ão com o grau de Mestre outros 35 indivíduos que se mostraram bem-sucedidos na conclusão dos seus trabalhos.

Complementarmente, o PPGP organizou e organiza junto com o Centro de Língua Portuguesa cursos de proficiência, visando o apoio aos estudantes que frequentam alguma das modalidades em curso, e também, ocasionalmente, cursos de apoio na área de Metodologias. Em outubro de 2016, em reunião no Ministério da Educação, ficou equacionada a retoma de novas iniciativas de pós-graduação, incluindo mestrados, ora sujeitos a pedido fundamentado e estudo de viabilidade. Para além das atividades realizadas pela equipa acima mencionada no âmbito do PPGP, ressalta ainda o funcionamento das atividades de administração tanto académica quanto geral bem como de finanças, asseguradas pelos funcionários/as públicos/as que estão destacados no PPGP. A administração, abrangendo também a chefia da logística do PPGP, a administração académica finalmente, a administração financeira. Ainda existe um corpo de 3 funcionários que asseguram tarefas de logística e outras genéricas. O PPGP ainda organiza e administra o funcionamento de uma biblioteca, que tem sido gerida sob a responsabilidade do Diretor da Unidade de Produção e Disseminação do Conhecimento, e por duas funcionárias.

Existe o curso de mestrado apenas em determinados cursos, devido aos recursos limitados que a universidade possui.

### **2.3 - Faculdade de Economia e Gestão**

A Faculdade de Economia e Gestão é a unidade orgânica da Universidade Nacional Timor Lorosa'e responsável pelo Ensino, Investigação nas áreas de Gestão, Economia e Turismo e Comércio e Serviços a Comunidade como definida no Estatuto da Faculdade.

Esta faculdade foi fundada em 1998, integrada na Universitas Timor-Timur, com o nome da "Fakultas Ekonomi". Após de independência, através dos líderes sociais e pensadores iniciavam a

fundar a Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL) em 17 de novembro de 2000, sob os auspícios da UNTAET. O nome de Faculdade de Economia utilizou depois de 2000 a 2013 e quando depois de aprovação do Estatuto da Faculdade pelo Concelho Geral da Universidade a 3 de julho de 2013, tem existe de novo da faculdade como "Faculdade de Economia e Gestão".

Desde a sua criação, a Faculdade de Economia da Universitas Timor-Timur (Universidade de Timor-Leste) tem dois Programa de Estudo, nomeadamente Gestão e Ciência Economia e Estudos de Desenvolvimento. Em 2000, após o Referendo da Universidade de Timor-Leste mudou seu nome para Universidade Nacional Timor Loros'e, os dois Programas de Estudo continuam e só mudaram o nome em Língua Portuguesa, a saber, o Departamento de Gestão e Ciência Económica e Estudo de Desenvolvimento. Assim, no desenvolvimento da Faculdade de Economia e Gestão, as designações dos Programas dos Estudos sofreram as seguintes alterações:

1. De 2000 à 2013, o Programa de Estudo de Economia e o Programa de Estudo de Desenvolvimento não experimentaram uma mudança do nome, mas apenas na mudança da Língua Indonésia para Língua Portuguesa. Em 2013, até presente, o Programa de Estudo de Ciência Economia e Estudo de Desenvolvimento tinha mudado seu nome para Ciência Economia, de acordo com a aprovação do Estatuto da Faculdade pelo Concelho Geral da Universidade a 3 de julho de 2013.
2. Timor-Leste, como um país que acaba de restaurar a sua Independência, em 2002, pela necessidade de recursos humanos, exige o acordo com vários ministérios. Assim 2008, a Faculdade de Economia e Gestão criou um nome Programa de Estudos, chamado Comércio e Turismo, nome que preserva até hoje.
3. O desenvolvimento das atividades de negócios continua a crescer, onde a faculdade fornece o conhecimento sobre gestão, economia e turismo. O conhecimento dessas ciências é incompleto. Assim, em 2015, a Faculdade de Economia e Gestão estabeleceu do novo Programa de Estudo de Contabilidade de acordo com o Decreto do Ministério da Educação:../MEC/2015. Este Programa de Estudo não foi ainda registado no Estatuto da Faculdade de Economia e Gestão.

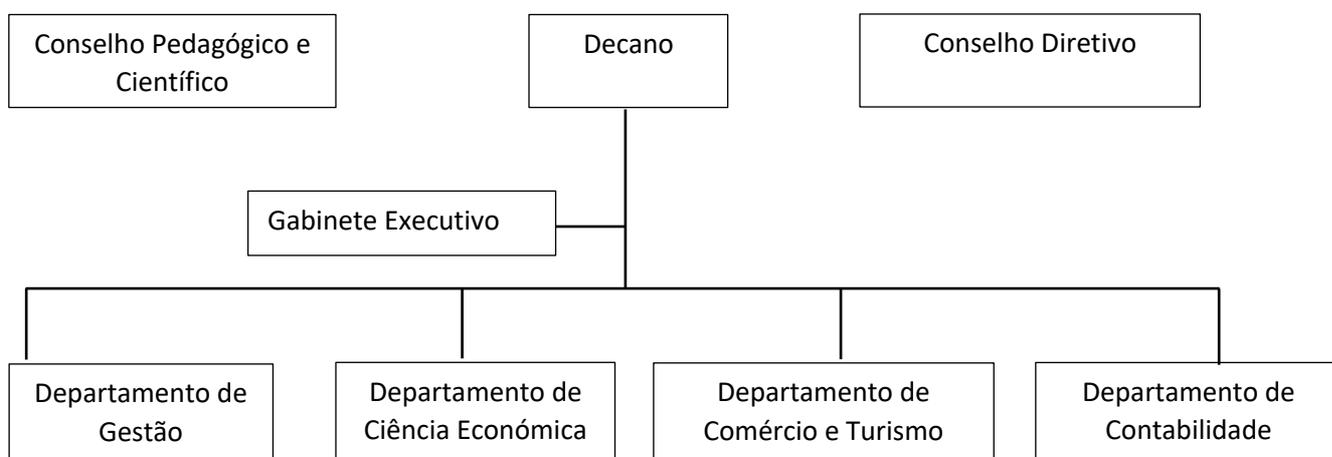
No cumprimento da sua missão, a Faculdade de Economia e Gestão prossegue a seguinte missão.  
Ver Anexo 20 - Missão e Valor da FEG

No âmbito do processo de aprendizagem, para atingir a sua missão, a Faculdade de Economia e Gestão definiu a sua visão: promoção e formação de recursos humanos na área da Economia e Gestão com qualidade de excelência no âmbito do desenvolvimento sustentável e equilibrado da Economia Nacional.

A Faculdade de Economia e Gestão defende os valores da Universidade Nacional de Timor Lorosa' e que são: ver Anexo 20 - Missão e Valor da FEG

A Faculdade de Economia e Gestão integra, na sua estrutura, quatro departamentos, nomeadamente: Departamento de Gestão, Ciência Económica, Comércio e Turismo, e Contabilidade.

**Figura 8 - Organograma da FEG**



Fonte: Faculdade de Economia e Gestão

Nos termos do estipulado no artigo 7º do Estatuto da Faculdade, os órgãos de governação da Faculdade de Economia e Gestão são:

1. Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo é o órgão de governação da Faculdade de Economia e Gestão que desempenha funções de gestão administrativa e financeira em coordenação com os órgãos universitários, envolvendo ainda matérias de carácter científico e pedagógico nas suas vertentes financeiras e logística.

2. Conselho Pedagógico e Científico

O Conselho Pedagógico e Científico de Governação da Faculdade de Economia e Gestão que aprecia decide sobre os aspetos curriculares, pedagógicos e científicos da Faculdade fazem parte do Conselho Pedagógico e Científico as seguintes entidades:

- O Vice-Decano para Assuntos Académicos, que entidades;
- Os Chefes de cada Área Disciplinar nas subunidades da Faculdade de Economia e Gestão;

- c) Um representante dos professores de carreira e docentes provenientes de cada Departamento da Faculdade de Economia e Gestão, nomeado pelos seus pares mediante eleição por voto secreto;
- d) Um representante dos docentes de cursos de pós-graduação ligados às áreas científicas da Faculdade de Economia e Gestão;
- e) Um representante dos funcionários da Faculdade;
- f) O Presidente da Associação Académica Estudantil da Faculdade.

### 3. Decano

O Decano é o órgão unipessoal de gestão administrativa e financeira corrente e representa estatutariamente a Faculdade de Economia e Gestão.

O Decano, os Vice-Decanos, o Diretor de Escolas, os Diretores Académicos e os restantes cargos da estrutura académica são obrigatoriamente escolhidos de entre os docentes da Faculdade de Economia e Gestão, a perda dessa qualidade implica a nomeação imediato de um novo docente para o cargo não preenchido. Os órgãos de governação e subunidades da Faculdade de Economia e Gestão são apoiados administrativamente pela Secretaria. De acordo com a estrutura da faculdade existente, que o líder é responsável por todas as atividades académicas (ensino e aprendizagem, pesquisa e serviço comunitário na FEG).

O Serviço Académico desenvolve a sua atividade na prestação de informação sobre os departamentos da faculdade, tal como oferta curricular, horário de aulas, atividades científicas e pedagógicas, condições de acesso e de frequência de registo e ainda de processo de pedido de equivalência de habilitações estrangeiras.

Atualmente há 1530 estudantes inscritos na FEG, dos quais 552 frequentam o Departamento de Gestão, 472 estudantes o Departamento de Ciências Económicas, 413 frequentam o Departamento de Comércio e Turismo e 93 o Departamento de Contabilidade. Assim, no ano letivo de 2017, numa disciplina, a proporção de professores para alunos é de 1 professor para 40 alunos (1:40)

### **2.4 - Departamento de Comércio e Turismo**

O departamento do curso de Comércio e Turismo surgiu por meio de proposta da Fundação da Universidade Portuguesa (FUP) que reúne quinze institutos portugueses, foi criado em 2008 que está sob a faculdade de Economia e Gestão (FEG), que está dividida por cinco departamentos, um dos departamentos é o departamento do curso de Comércio e Turismo, que tinha começado com

poucos estudantes e mínimos professores. O curso foi criado devido as várias perspetivas que Timor-Leste como um país com grande potencial turístico, é uma área que contribui para o crescimento económico do país.

Um licenciado do Programa de Estudo de Comércio e Turismo pode desempenhar várias funções em diversas áreas:

1. Empreendimentos Turísticos;
2. Operadores turísticos e agentes de viagens;
3. Organismo e/ou associações regionais de desenvolvimento e de promoção turística e gestão do património natural e cultural;
4. Instituições de ensino, formação profissional, investigação e consultoria;
5. Servidor da Hotelaria e Restauração;
6. Agências de Viagens;
7. Associação do Âmbito do Património cultural;
8. Áreas Protegidas e Áreas classificadas de natureza diversa;
9. Programação de atividades culturais;
10. Técnico-científicas do turismo.

Os objetivos do curso do Departamento de Comércio e Turismo são, nomeadamente:

1. Aplicar aptidões académicas e profissionais na área do Turismo, no respeito pelos princípios éticos que regem as suas atividades, bem como consciencializá-los para a necessidade da formação ao longo da vida.
2. Identificar as atividades turísticas potenciais em Timor-Leste e em fase de construção das infraestruturas, para o qual a oferta de serviços profissionais as turistas.
3. Formar profissionais de elevada qualificação que possam abranger os setores de planeamento e desenvolvimento do Turismo em organismo governamentais.
4. Desenvolver as atividades culturais.
5. Demonstrar profissionalismo de cultura e de turismo.
6. Criar e promover a inovação, a investigação e a intervenção de base inter, trans e multidisciplinar em turismo.
7. Operar as atividades turísticas.
8. Identificar património cultural e natureza diversa em todo território.
9. Possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências técnico-científicas quer para analisar a situação do turismo num dado espaço sociogeográfico, sem decorar o contexto

socioeconómico e ambiental, quer para potenciar os recursos humanos sobre os modos de utilização racional e sustentada na preservação cultural e patrimonial.

Nos seus traços mais relevantes, o plano proposto para o curso de Licenciatura em Economia do Programa de Estudo de Comércio e Turismo tem a seguinte caracterização:

**Tabela 6 - Caracterização do Programa de Estudos Proposto**

Grau Académico	Licenciatura em Economia do Programa de Estudo de Comércio e Turismo
Duração normal (n.º de semestre)	4 anos (8 semestre)
Nº de Unidades Curriculares	47
Nº de horas de contacto por semestre	450 horas/semestre
Nº de horas de estudo autónomo por semestre	279 horas/semestre
Carga de trabalho semestral (contato + autónomo)	729 horas/semestre
Carga de trabalho total (contato + estudo autónomo)	5832 horas
Total de tempo de contato com os docentes	3600 horas
Nº de créditos por semestre	30 créditos por semestre
Nº total de créditos	240 créditos
Observação	Um semestre tem 18 semanas

Fonte: Faculdade da Economia e Gestão

Ao nível dos conhecimentos, espera-se que o graduado seja capaz de:

1. Conhecer as ideias inovadoras e criativas na aprendizagem de empreendedorismo de turísticos.
2. Ter noções de analisar projeto de investimento de turismo.
3. Ter conhecimento de marketing de turismo.
4. Ter conhecimento principal de processo de hospitalidade.
5. Ter capacidade de intervir em projetos de desenvolvimento turístico

6. Conhecer os modelos organizacionais das diferentes áreas operacionais das unidades turísticas;
7. Conhecer e entender o funcionamento das diferentes áreas operacionais das unidades turísticas;
8. Dominar os diferentes tipos de operações turísticas;
9. Conhecer melhor instrumentos teórico-metodológicos, fornecendo-lhes os necessários instrumentos conceptuais e analíticos para uma intervenção credível como profissionais da atividade turística.

Ao nível das atividades e valores, espera-se que o graduado seja capaz de:

1. Desenvolver as atitudes e as competências necessárias para a formação, ao longo da vida e oferecer oportunidades e meios para a qualificação cultural e o empenhamento cívico;
2. Servir melhor aos clientes;
3. Ser honesto na sua prática profissional;
4. Bom gestor na área de marketing de turismo, gestão de turismo, comércio e hospitalidade;
5. Assumir atitudes ajustados à complexidade dos problemas atuais da gestão de turismo.

De forma a assegurar o funcionamento do curso a nível administrativo-pedagógico, é criado o Departamento de Comércio e Turismo, inserido na estrutura hierárquica na Faculdade de Economia e Gestão. O Departamento é liderado pelo Diretor Académico do Departamento, coadjuvado pelo Diretos Académico Adjunto. O Departamento Académico fica subordinado diretamente aos órgãos de governação da faculdade responsáveis pelos mecanismos de desenvolvimento da visão, missão, objetivos e estratégias de implementação, a saber:

- a) O conselho Diretivo;
- b) O conselho Pedagógico e Científico;
- c) O Decano, que representa estruturalmente a Faculdade.

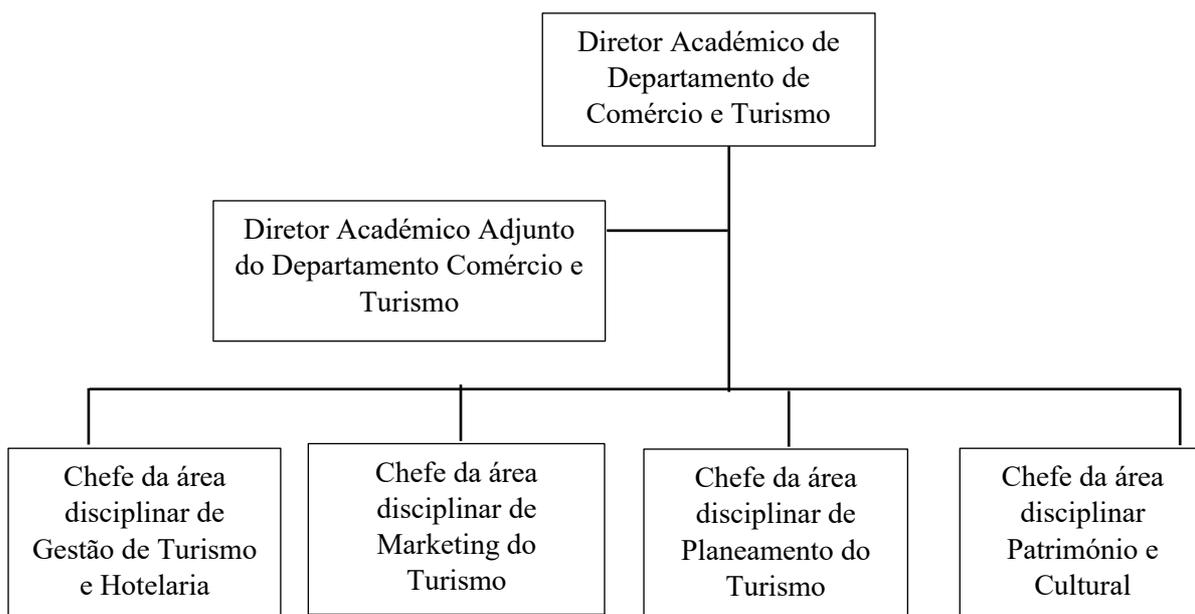
O responsável máximo do Departamento Académico é o seu Diretor de Departamento Académico. O Departamento Académico está subordinado diretamente aos três órgãos de governação da Faculdade. Para garantir uma coordenação e científico-pedagógico dentro do Departamento são nomeados, de acordo com o Estatuto da UNTL, os chefes da área disciplinar.

Cabe ao Conselho Pedagógico e Científico da Faculdade, a responsabilidade pela coordenação e supervisionamento do conteúdo curricular, dos sílabos, bem como pela definição dos métodos de

ensino. Uma vez definido o programa de conteúdos que devem ser lecionados em cada unidade curricular, o docente deverá cumpri-lo na integra.

Os docentes gozam da liberdade de orientação e de opinião científica na leção das matérias ensinadas, dentro do contexto dos programas aprovados. Os programas das unidades curriculares são da sua responsabilidade, coordenando-as, sem prejuízo das ações de coordenação global dos órgãos competentes para o efeito, nomeadamente o Conselho Pedagógico e Científico da Faculdade e o Conselho de Doutores da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e. Os docentes têm o direito de fazer uma proposta de alteração aos conteúdos programáticos da unidade curricular e submeter a mesma ao Conselho Pedagógico e Científico da Faculdade. Qualquer alteração ao programa da unidade curricular deverá ser aprovada e bem fundamentada pelo Conselho Pedagógico e Científico da Faculdade. Os chefes de área disciplinar que elaboram o plano de ensino e aprendizagem, e executam o plano curricular na respetiva área disciplinar.

**Figura 9 - Organograma de Área Disciplinar do departamento de CT**



Fonte: Faculdade de Economia e Gestão

O plano de curricular é constituído por uma sequência de unidades curriculares e atividades ordenadas, por matrículas semestrais, numa ordem considerada adequada. A distribuição das unidades curriculares é feita em oito semestres. A construção curricular do programa de estudos obedece, principalmente, aos seguintes requisitos:

- **Estudo de viabilidade do curso:** neste estudo são identificadas as necessidades do mercado de trabalho e é justificada a criação do curso baseada em argumentação sólida. É através deste estudo é definido o perfil do graduado mais adequado para se integrar no mercado de trabalho.

- **A definição dos objetivos e dos resultados de aprendizagem** à saída do curso: é com base no que se espera que um estudante saiba, compreenda ou seja de fazer no final de um período de aprendizagem (unidade curricular, ano, curso) que se faz sobre a construção curricular. Os resultados de aprendizagem são normalmente definidos em termos de mistura de conhecimento, competências, habilidades, capacidades, atitudes e compreensão que o estudante obterá como resultado do seu envolvimento conseguido num conjunto específico de experiências de aprendizagem na UNTL, mas representam mais que isso, porque traduzem e exprimem as qualificações associadas ao plano de estudos (grau ou diploma).

- **Divisão dos currícula em módulos ou tipos de matéria de formação:** dando seguimento às orientações do Currículo Padrão Mínimo, da Direção geral do Ensino Superior e da Direção Nacional do Currículo do Ensino Superior, as unidades curriculares são distribuídas em quatro tipos de matérias de formação: institucionais, de base; profissionais e de especialização.

No âmbito das disciplinas institucionais, a UNTL oferece um conjunto de unidades curriculares transversais no primeiro ano curricular dos cursos, cujo objetivo é desenvolver competências nas línguas portuguesa e tétum, pensamento lógico e crítico e valores cívicos. Para atingir este objetivo, todos os estudantes que iniciam o seu percurso académico partilham as seguintes unidades curriculares institucionais: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Tétum, Matemática Básica e Educação Cívica, ética e Moral. As unidades curriculares de base, ou seja, de fundação, são os conteúdos que dão conhecimento e compreensão teórica básicos para tomar o seu cargo material profissional. O curso da fundação é desenhado de tal forma para dar uma base firme às teorias básicas, aproximações, estratégicas e programas dentro do programa de estudos. As unidades curriculares profissionais são as materiais que caracterizam a identidade do curso que integre áreas de conhecimento relacionadas com uma particular profissão. As unidades curriculares de especialização contêm conteúdos específicos para aumentar a compreensão e a competências em desempenhar uma matéria específica.

**O Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS):** partindo dos objetivos do programa de estudos, planifica-se a carga de trabalho dos estudantes nas componentes de contacto com o docente e de estudo autónomo. O componente de contato é repartida por diferentes tipos de aulas, consoante o tipo de metodologias pedagógicas aplicadas no sentido de desenvolver as competências e os objetivos de aprendizagem fixados. A componente de contato letivo encontra

se assim direcionada, não só para a transmissão de conhecimentos teóricos de base, nas aulas teóricas como para a aplicação prática desses conhecimentos (práticas laboratoriais, trabalho de campo, etc). O tempo de trabalho autónomo refere-se à atividade de apoio à consolidação de competências, levadas a cabo pelo aluno de forma independente. Partindo da planificação dessas duas componentes e seguido as regras do ECTS, estabelecem-se o número de horas de trabalho semanal para cada unidade curricular e, conseqüentemente, o número de créditos. Um dos objetivos da introdução do conceito dos ECTS na UNTL consiste na centralização do ensino na aprendizagem do aluno, sendo assim privilegiado, a par de uma componente de contato letivo, o trabalho realizado de forma autónomo pelo aluno com vista a uma construção ativa do seu conhecimento.

As **Orientações da Direção Geral do Ensino Superior** indicam que no âmbito da reestruturação do Currículo Padrão Mínimo para o Ensino superior em Timor-Leste, está definido que um crédito deve corresponder, no mínimo, a 15 horas letivas de contato com o docente. cada semestre deverá ter um mínimo de 3º créditos e, por isso, 450 horas letivas de contato. Por semana, devem existir, no mínimo, 25 horas letivas de contato. A estrutura curricular do currículo ou plano de estudos do curso é constituída por uma sequência de unidades curriculares e atividades ordenadas por matrículas semestrais numa ordem considerada adequada. A distribuição das unidades curriculares é feita em oito semestres como na tabela seguinte:

**Tabela 7 - Distribuição das unidades curriculares do Departamento de Comércio e Turismo**

Nº	1º Ano - 1º Semestre	Horas por Semana					Créditos
	Unidades Curriculares	T	TP	P	EA	Total	ECTS
1.	Língua Portuguesa I	-	4h00		1h30	5h30	4
2.	Língua tétum I	-	3h00		2h30	5h30	4
3.	Língua Inglesa I	-	3h00		2h30	5h30	4
4.	Matemática Básica	2h00		3h00	3h00	8h00	6
5.	Introdução à Gestão	2h00		3h00	3h00	8h00	6
6.	Introdução à Gestão	2h00		3h00	3h00	8h00	6
<b>Total</b>		<b>6h00</b>	<b>10h00</b>	<b>9h00</b>	<b>15h30</b>	<b>40h30</b>	<b>30</b>

Nº	1º Ano - 2º Semestre	Horas por Semana					Créditos
	Unidades Curriculares	T	TP	P	EA	Total	ECTS
1.	Língua Portuguesa II	-	4h00		2h30	5h30	4
2.	Língua Tétum II	-	4h00		2h30	5h30	4
3.	Língua Inglesa II	-	4h00		2h30	5h30	4
4.	Educação Cívica, Ética e Moral	1h00		2h00	1h00	8h00	6
5.	Instrumentos e Ferramentas Numéricas	2h00		3h00	3h00	8h00	6
6.	Introdução à Gestão	2h00		3h00	4h00	8h00	6
<b>Total</b>		<b>6h00</b>	<b>10h00</b>	<b>9h00</b>	<b>15h30</b>	<b>40h30</b>	<b>30</b>

Nº	3º Ano - 2º Semestre	Horas por Semana					Crédito
	Unidades Curriculares	T	TP	P	EA	Total	ECTS
1.	Introdução ao Turismo	2h00	2.h00		2,75	6,75	5
2.	Principais Gerais de Turismo	2h00	2.h00		4	8	6
3.	Direito do Turismo	2h00	2.h00		2,75	6,75	5
4.	Língua Coreana	1h00	2.h00		2,75	5	4
5.	História Contemporânea	2h00	2.h00			6,75	5
6.	Estatística	2h00	2.h00		2,75	6,75	5
<b>Total</b>							<b>30</b>

Nº	2º Ano - 4º Semestre	Horas por Semana					Crédito
	Unidades Curriculares	T	TP	P	EA	Total	ECTS
1.	Economia de Timor-Leste	1h00	2.h00		2,5	5,5	5
2.	Gestão de Turismo	2h00	2.h00		2,75	6,75	6
3.	Gestão de Hotelaria	1h00	2.h00	2	3	8	5
4.	Marketing de Turismo	2h00	2.h00		4	8	4

5.	Economia do Ambiente dos Recursos Humanos	2h00	2.h00		2,75	6,75	5
6.	Cultura e Religião	1h00	2.h00		2,5	6,75	5
<b>Total</b>							<b>30</b>

Nº	3º Ano - 5º Semestre	Horas por Semana					Créditos
	Unidades Curriculares	T	TP	P	EA	Total	ECTS
1.	Gestão Estratégica do Turismo	2h00	2.h00		2,75	6,75	5
2.	Turismo em Timor-Leste	2h00	2.h00		2,75	6,75	5
3.	Planeamento e Organização de Atividades de Turismo	2h00	2.h00		4	8	6
4.	Gestão Financeira	1h00	2.h00		2,5	5,5	4
5.	Ecoturismo	2h00	2.h00	2	2	8	6
6.	Gestão de Recursos	1h00	2.h00		2,5	5,5	4
<b>Total</b>							<b>30</b>

Nº	3º Ano - 6º Semestre	Horas por Semana					Crédito
	Unidades Curriculares	T	TP	P	EA	Total	ECTS
1.	Políticas Públicas e Desenvolvimento Turístico	1h00	2.h00		3,75	6,75	5
2.	Geografia do Turismo Mundial	1h00	2.h00		2,5	5,5	4
3.	Património Histórico e Cultura	1h00	2.h00		2,5	5,5	4
4.	Agências e Transportes Turísticos	1h00	2.h00	3	2	8	6
5.	Metodologia de Investigação	2h00	2.h00		4	8	6
6.	Técnicas para Guias de Turismo	1h00	2.h00		2,75	6,75	5

<b>Total</b>	<b>30</b>
--------------	-----------

Nº	4º Ano - 7º Semestre	Horas por Semana					Créditos
	Unidades Curriculares	T	TP	P	EA	Total	ECTS
1.	Turismo e Meio Ambiente	1h00	2.h00		2,5	5,5	4
2.	Elaboração e Análise de Projetos de Investimento em Turismo		2.h00	4	2	8	6
3.	Seminário de Turismo		2.h00	4	4	8	6
4.	Psicologia do Turismo	1h00	2.h00		2,5	5,5	4
5.	Globalização, Política e Cultura	1h00	2.h00		2,5	5,5	4
6.	Gestão de Meios de Hospedagem	2h00	2.h00		4	8	6
<b>Total</b>							<b>30</b>

Nº	4º Ano - 8º Semestre	Horas por Semana					Crédito
	Unidades Curriculares	T	TP	P	EA	Total	ECTS
1.	Estágio de Serviços Sociais					8	6
2.	Monografia					16	12
3.	Opção1					5,5	4
4.	Opção 2					5,5	4
5.	Opção 3					5,5	4
						40,5	30

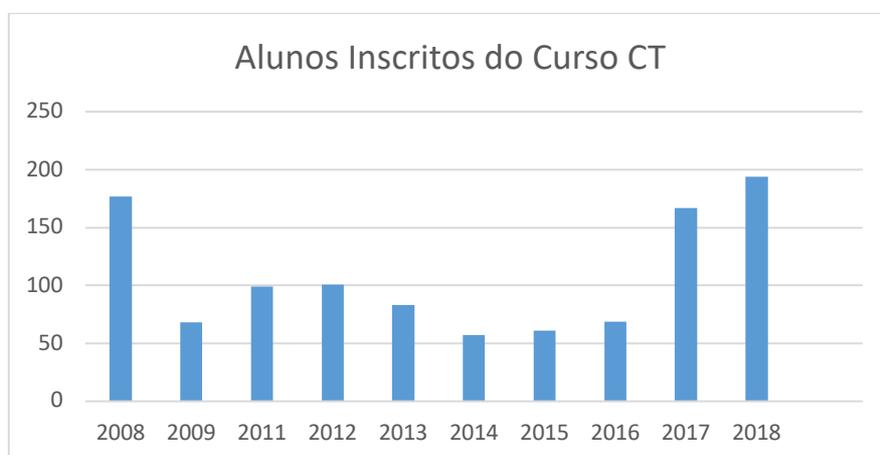
Nº	Unidades Curriculares	Área científica	Horas de Trabalho	Horas de Contacto	Crédito ECTS	Observação
1.	Eventos de Interesse Turístico		5,5		4	
2.	Elementos de Finanças Empresariais		5,5		4	
3.	Antropologia e Cultura		5,5		4	

4.	Travelling				
----	------------	--	--	--	--

Fonte: Faculdade de Economia e Gestão

Durante o letivo desde 2008 a 2018, o total dos estudantes escritos de cada ano letivo (semestre ímpar e semestre par) no Departamento de Comércio e Turismo são 1076 estudantes. A flutuação destes números de estudantes de acordo com alteração dos dados de graduados, transferências extremas e internas e os estudantes que não fizeram matrícula de cada semestre corrente. No que se refere ao total dos estudantes inscritos, a evolução do número de estudantes no Departamento de Comércio e Turismo pode ser observada na figura 9.

**Figura 10 - Total dos estudantes inscritos por ano letivo e total**



Fonte: Faculdade de Economia e Gestão

Na área da gestão dos recursos humanos, sobretudo a nível de pessoal docente, foi necessário conjugar o crescimento da Faculdade com a melhoria da qualidade de aprendizagem de cada departamento da FEG, e responder o rácio entre uma sala de estudantes e um professor. Neste âmbito é importante a distribuição geral dos docentes do DCT, com categoria profissional e o nível de carreira, de acordo com o regime de carreira que foi aprovado no Conselho de Ministros.

Também interessa a ilustração da distribuição de docentes do DCT por categoria profissional e nível de carreira, que demonstrou a existência de um elevado valor (40%) de docentes com categoria de professor Leitor Júnior (C5) comparando com outra categoria profissional e nível de carreira.

No que diz respeito à qualificação do corpo docente, destaca-se um corpo docente diversificado entre dos graus académicos desde 2000 a 2018, com aumento do número total de Mestrado correspondiam a 8 Docentes (80%). Verifica-se ainda que 10% estão inscritos no Curso de Doutoramento. Por isso, para complementar a taxa de qualificação do corpo docente precisam de continuar os seus estudos em Portugal e para a formação de recursos humanos ao nível de Doutoramento.

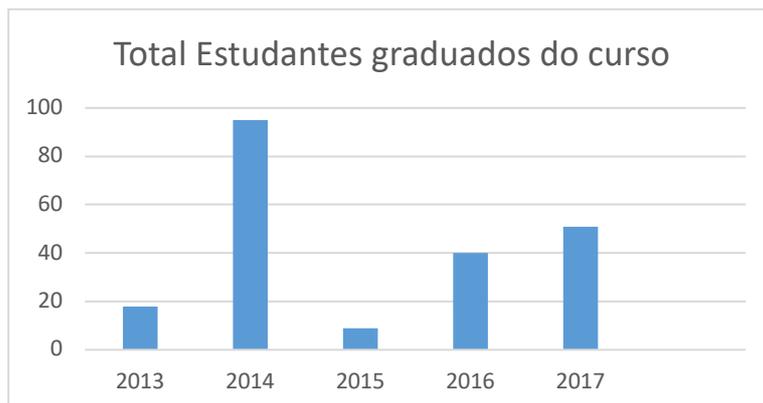
O corpo docente do Departamento de Comércio e Turismo da FEG é constituído por 10 docentes, dos quais 2 (10%) possui o grau de Mestrado com o nível de carreira C2 e C4, respetivamente, 1 (10%) possui o grau de licenciatura, com o nível de carreira C4, Mestrado de C5, 4 (40%), e Mestrado de C3, 3 (30%).

De acordo com o Plano Estratégico da UNTL 2011-2020, um dos objetivos é “melhorar a qualidade do pessoal docente” no qual se pretende chegar a um Plano de Melhoria de qualificações. No seguimento desse objetivo, todos os docentes têm plano para desenvolvimento profissional até o nível de doutoramento. Os docentes com grau de licenciatura deverão realizar mestrado e os docentes com grau de mestrado deverão realizar doutoramento. Trata-se de um processo faseado devido à escassez de recursos humanos não é possível submeter todos os docentes a realizar programas de doutoramento e mestrado em simultâneo. Por outro lado, estes programas têm financiamento governamental pelo que, devido às limitações orçamentais, o processo de obtenção de bolsas para estes programas não depende da UNTL. No entanto, é de enaltecer o fato de oito docentes recrutados com grau de licenciatura já terem realizado o programa de mestrado, situação que demonstra o sucesso do plano de desenvolvimento do corpo docente do departamento.

Pretende-se, no futuro, que o curso disponha de docentes doutorados nestas áreas profissionais do curso: Gestão de Turismo; Gestão de Hotelaria; Turismo de Comunitária; Marketing de Turismo; Planeamento do Turismo; Cultura e Turismo.

A evolução do número global de diplomados registou, entre 2013 a 2017, 213 diplomados. Os dados refletem que, nos últimos de cinco anos, que reporte oficial de informação do Departamento de Comércio e Turismo e estão expressos na figura seguinte.

#### **Figura 11 - Total dos graduados por ano letivo**



Fonte: Faculdade de Economia e Gestão

### **Capítulo III - Descrição das atividades do estágio**

Na temática do meu estágio profissionalizante, tendo a ver com a oferta formativa na área de Turismo e Hotelaria em Timor-Leste. Consideramos que a oferta na área é muito reduzida, devido um fator dos recursos humanos que são mínimos, relativamente esta situação tinha decidido estagiar em Timor-Leste em função de contribuir para a área.

O estágio profissionalizante decorreu na Universidade Nacional de Timor-Leste, na Faculdade de Economia e Gestão (FEG) no departamento Comércio e Turismo, comecei o meu estágio no dia 15 de janeiro 2019. No primeiro dia, o meu supervisor do estágio professor Apolinário Magno, apresentou-me aos corpos docentes e todos os funcionários dos serviços académicos e toda a sua estrutura da Faculdade e de cada departamento. Portanto meados de janeiro até fevereiro as aulas ainda não tinham começado devido às inscrições de novos estudantes e novas inscrições para os antigos alunos. Por isso comecei na primeira semana do meu estágio na área de administração com o objetivo de conhecer administrativamente como foram divididas as áreas do curso, porque a cada faculdade é dividido por departamento e cada departamento tem a sua própria estrutura para gerir, mas está sob a orientação da Faculdade de Economia e Gestão (FEG), como se refere no capítulo anterior.

Primeiramente o supervisor do estágio apresentou-me o manual de acolhimento da instituição em função de conhecer o espaço e o ambiente da instituição. Sendo assim nos meados de janeiro até meados de fevereiro tive na área dos serviços académicos. Considerando que o acolhimento na administração pública é algo praticamente inexistente; faz-se mediante a apresentação do espaço onde vi se inserir o funcionário, dos colegas com quem vai trabalhar e pouco mais. Ora como se compreende o processo de acolhimento é ou deve ser muito mais, ou seja, deve permitir que um lado funcionário ou agente ao chegar a determinação instituição conheça e entenda o seu funcionamento.

A integração, o acompanhamento e o desenvolvimento dos colaboradores assumem-se como vetores basilares na estratégia de gestão de recursos humanos de todo o tipo de organizações. O manual de acolhimento pretende ser um documento de referência para todos aqueles que, pela primeira vez, entram em contato com a UNTL, sendo facilitador da sua integração e desempenho.

Este manual dificilmente assumirá uma forma definitiva, pretendo pelo contrário, acompanhar as alterações inerentes ao desenvolvimento e dinâmica a implementar pelo atual e futuros executivos. (ver Anexo 21 - Objetivo de Manual de Acolhimento)

As atividades realizadas durante o estágio foram propostas pelo Diretor do Departamento de Comércio e Turismo de acordo com a proposta do estágio.

Assim, as atividades desenvolvidas ao longo do estágio tiveram em atenção o facto de a estagiária ser uma professora na UNTL tal facto, serve (em certa medida) para justificar as opções tomadas; sempre em total concordância com o prescrito pelo orientador do estágio.

As atividades desempenhadas diariamente na área de serviços académicos, durante os primeiros meses na FEG, permitiram desenvolver as minhas capacidades na área de serviço académico de acordo com os seus conteúdos funcionais, as quais competem, nomeadamente:

- a. Saber como estão divididos os departamentos da FEG;
- b. Conhecer os quatro departamentos na Faculdade, que são: Gestão; Ciência de Economia; Comércio e Turismo e Contabilidade;
- c. Saber as tarefas dos funcionários administrativos como receber os documentos do estudante por cada departamento;
- d. Rever os planos de estudos do curso de Comércio e Turismo;
- e. Receber, conferir, registrar e ordenar toda a documentação enviada pelos diferentes serviços;
- f. Receber, registrar, ordenar, arrumar e conservar distintos acervos documentais que sejam entregues aos serviços académicos;
- g. Zelar pela arrumação e conservação da documentação;
- h. Manter devidamente organizados os instrumentos de pesquisa necessários à eficiência ao serviço;
- i. Ratificar, ou seja, substituir as pastas ou caixas que servem de suporte ao arrumo da documentação;
- j. Superintender o serviço de consulta;
- k. Fornecer toda a documentação requisitada pelos diferentes serviços, mediante as necessárias externamente;
- l. Fornecer à consulta toda a documentação solicitada e que não esteja condicionada para tal fim, quer interna quer externamente;
- m. Fornecer a reprodução de documentos, mediante as necessárias autorizações.

As atividades que exerci durante o meu estágio profissionalizante como dar aulas, participar nos seminários, fazer visitas de estudos e dar apoio nos serviços académicos, essas atividades têm como objetivo de enriquecer os meus conhecimentos na minha área de turismo, tornar mais conhecedora da área, adquirir experiência profissional no contexto dos serviços e atividades desenvolvidas várias vertentes no âmbito da Universidade.

- **Planos e atividades de dar aulas**

Na FEG, a realização de atividades de ensino e aprendizagem ocorre durante um ano académico, em dois semestres, onde cada semestre prevê 16 semanas de aulas, de acordo com calendário académico da UNTL. Segundo o Regulamento Académico, a Faculdade de Economia e Gestão adota um sistema de avaliação análogo ao sistema europeu de transferência acumulação de créditos, também conhecido como o sistema internacional de créditos ECTS.

No que concerne a cada uma das unidades curriculares, o número de créditos é fixado de acordo com o trabalho do estudante sob todas as suas formas, como mencionada na **Tabela 7 - Distribuição das unidades curriculares do Departamento de Comércio e Turismo**.

Designadamente, aulas teóricas, aulas teóricas e práticas, aulas práticas e estudo autónomo. Estão também previstas outras formas de aprendizagem, como seminários dos resultados de pesquisas e serviço comunitário. Para atingir o grau académico de licenciado, o estudante tem de obter entre 180 e 240 créditos ECTS, com uma duração normal de 8 semestres.

Durante um semestre ímpar (V semestre), o chefe de departamento do Comércio e Turismo tinha dado as duas unidades curriculares, que são as cadeiras principais do curso de Comércio e Turismo, tais como Turismo de Timor-Leste e Ecoturismo, tinha dado estas duas unidades curriculares devido ao conhecimento académico, que adquiri na minha licenciatura de Turismo e Lazer e mestrado de Gestão e Sustentabilidade no Turismo, por isso o diretor do curso tinha depositado toda a confiança em mim para dar aulas nestas duas principais disciplinas na área do departamento.

No meu primeiro dia de lecionar aulas, o professor de cada disciplina apresentou-me aos estudantes do V semestre de 2017, que é composto por três turmas (A, B e C), no total de 146 alunos, dividido em 45 estudantes por cada turma. Relativamente aos conteúdos, que são dados pelo departamento do curso são-no conforme os sílabos mencionados da Faculdade.

Em todas as faculdades, os conteúdos ou plano do estudo tem o próprio nome, que se chama por sílabos e cada professor deve dar as aulas conforme os sílabos, mencionados por cada departamento (cfr. Anexo 15 - Sílabos de Ecoturismo e Anexo 14 - Silabos de Turismo de Timor-Leste).

Cada unidade curricular teve um encontro por cada semana e as durações de aulas são de duas horas. Portanto, fiz no total de 12 horas de aulas durante uma semana. São duas unidades curriculares: Turismo de Timor-Leste e Ecoturismo.

Comecei a abordar e explicar os sílabos que já estão mencionados no segundo dia de encontro em função de conhecer os planos e os conteúdos das aulas. Seguidamente, distribui os trabalhos de grupo de acordo com a avaliação

Os horários de aulas no Programa de Licenciatura da FEG são dependentes da realização de aulas regulares, que são realizadas de segunda a sábado (aulas adicionais aos sábados e de acordo com as alterações do sistema de créditos (ECTS), exceto nos dias feriados nacionais definidos pelo Governo. Cada unidade curricular é realizada em dezasseis (16) encontros.

Os estudantes do Comércio e Turismo do V semestre de 2017, ao meu ver, são muito participativos, tem um trabalho de equipa muito forte e fácil de colaborar. Na maioria da turma apresenta maior percentagem no género feminino em comparação com o género masculino.

No processo de pesquisa e avaliação do ensino e aprendizagem é complexo e, portanto, não é possível se utilizar um único instrumento de avaliação de aprendizagem. Desse modo, a avaliação é uma etapa do processo de pesquisa ensino aprendizagem, o que significa que ao planificar as atividades para este processo, vão ser considerados os objetivos a atingir e quais os meios e as estratégias de avaliação serão objeto de planificação.

Entende-se que a avaliação não é um instrumento de jogo de poder ou que tem apenas caráter classificatório, isto é, servir somente para dizer quem é aprovado ou reprovado, etc., mas que a avaliação desempenha plenamente o seu sentido de verificação do processo de aprendizagem quando:

- Serve para o estudante tomar conhecimento sobre o seu “nível de conhecimento” e permitir repensar o seu processo pessoal de aquisição de competências e capacidade e poder assim tomar decisões;

- Permite analisar a relação entre os objetivos e resultados alcançados tomando possível tomar as providencias para os ajustes entre os objetivos e as estratégias por parte do estudante e do docente.

Assim, a verificação do alcance dos objetivos em cada unidade curricular será realizada progressivamente, durante o período letivo, por meio dos instrumentos de avaliação, tais como provas, relatórios, desempenho do estudante nas atividades apresentação de seminários, elaboração de trabalhos, trabalho final de curso etc. referenciados e revalidados nos planos de ensino de cada docente.

A verificação do alcance dos objetivos em cada unidade curricular será realizada privilegiado a avaliação continua, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos nos sílabos, respeitando o regulamento acadêmico e o regulamento da prestação do serviço docente.

A duração dum semestre é de quatro meses. Na Faculdade de Economia e Gestão, é constituído por apenas um exame e, por último, um exame de recurso. Relativamente aos exames, pontos, correções e notas foram feitas por mim. Na época de exame, fiz também a vigilância de exame, em função de ajudar os professores dos outros unidades curriculares da faculdade, conforme o horário determinado por serviços académicos.

Nas duas unidades curriculares fiz 40% de trabalho do grupo, 20% de participação na aula e 40% no exame final, no total de 100%. Os estudantes devem obter o valor de 50% para passar a unidade curricular. Em relação os pontos e avaliação foram feito por mim, depois de obter todas as notas devem submeter nos serviços académicos do DCT seguidamente publica na pauta do departamento.

Os trabalhos que distribuíram:

1. Escolher um município de Timor-Leste
2. Escolher um tema sobre “Tipos de Turismo que há em Timor-Leste

Os grupos foram divididos por mim, composto por 4 ou 5 pessoas no máximo, é desenvolvido por estudantes de cada município, por motivo dos estudantes já tinham conhecimento sobre o próprio município e mais fácil de pesquisar. Neste trabalho tem o principal objetivo de conhecer o Turismo Interno do País e pode divulgar a nível regional e nacional. Como sabemos que o Turismo de Timor-Leste ainda está no processo de exploração, precisamos conhecer aquilo que temos, ou seja, conhecer os recursos turísticos que usufruímos e precisamos de divulgar e promover o nosso Turismo.

A apresentação demora 15 minutos, com a participação de turma e no final de apresentação vai haver perguntas ou dúvidas e sugestões sobre o tema trabalho abordado. É apresentado no final do semestre com a participação de todos os elementos do grupo (ver Anexo 7 - Apresentação final do trabalho da turma A).

De acordo com art.º 30º, o regulamento académico afirma que a implementação Épocas de Exame Final de cada semestre académico, relativamente a cada disciplina, haverá as seguintes épocas de exame final (Época de exame normal. Época de exame de recurso). No que se refere à época de exame normal, cada estudante pode prestar provas de exame final em todas as disciplinas em que reúna as condições legais para tal. A aprovação está dependente de classificação obtida ao longo do semestre em componentes práticas obrigatórias devidamente divulgadas. Na época de recurso cada estudante pode prestar provas de exame nas disciplinas em que em avaliação continua ou no exame na época normal haja: Faltado, Desistido ou Reprovado. A aprovação em época de recurso pode, no entanto, estar dependente também da classificação obtida ao longo do semestre ou do ano componentes práticas obrigatórias. A aceitação a exame não depende de apresentação de requerimento, devendo, contudo, os estudantes inscrever-se junto dos respetivos departamentos ou escolas, nos termos e prazos fixados pelo calendário académico, nos exames que se propõem realizar na época especial.

### **Eventos (Seminários, Visitas de estudo, Receção dos Caloiros, Graduação dos finalistas, apresentação da monografia, atividade extracurriculares e cerimónia de içar de bandeira)**

Considera que um evento é um conjunto de atividades profissionais que se realizam num local certo, data e hora previamente predefinidas, onde devesse existir uma pesquisa, planeamento, organização, coordenação, controle e implementação do evento.

No capítulo II afirma-se que a FEG tem a sua própria autonomia em relação ao calendário escolar, as datas festivas dos eventos académicos e as atividades extracurriculares são definidos pela FEG, participei em vários eventos académicos que foram realizados pelos estudantes do Comércio e Turismo, como eventos acima mencionados.

#### **1. Receção dos caloiros (praxe)**

A receção dos caloiros é um evento realizado para dar boas vindas aos novos estudantes durante uma semana, já faz parte da cultura académica por isso cada novo ano letivo sempre haja uma

orientação aos caloiros. Fui convidada pelos estudantes do departamento para partilhar as minhas experiências académicas e os meus conhecimentos turísticos que tinha adquirido durante o percurso académico aos longos dos anos é como uma referência para os caloiros do departamento de Comércio e Turismo (Anexo 12 - Receção dos Caloiros).

## **2. Seminários**

Neste âmbito de estágio um dos elementos principais é apoiar os professores e serviços académicos em função de organizar os eventos tais como seminários.

A organização de um seminário foi uma atividade de caráter obrigatória decidida pelo FEG. Para desenvolver o seminário, a estagiária procurou conciliar os interesses da UNTL (formação gratuita e reconhecimento social) e da própria estagiária (aquisição de competências numa área pertinente).

- Proporcionar um espaço de diálogo no domínio da dinamização de espaços culturais,
- Sensibilizar para a importância da educação para a cultura nos diferentes contextos;

Participei nos dois seminários que são:

### **a. Seminário sobre o tema de “Jovem Apostulado Liderança no Estabilidade”**

Decorreu no dia 18 de março de 2019 Liceu da UNTL com a participação dos estudantes da UNTL principalmente os estudantes de comércio e Turismo. Foram dados por vários palestrantes, que abordou sobre a importância dum jovem na sociedade timorense, ser jovem deve contribuir numa forma positivo, ter fé e ser um bom líder em função de contribuir para a estabilidade de um País como Timor-Leste.

### **b. Seminário com o tema de “Turismo Sustentável”**

O Turismo Sustentável é um dos temas que é extremamente importante para abordar, que decorreu na FEG com a participação dos novos estudantes e os professores da Universidade, o tema foi dado pelo Doutor Manuel Vong ( é um professor universitária na área de Turismo), ele abordou o conceito de sustentabilidade e explicou sucintamente sobre o tema em si e afirmou que é importantíssimo deve haver mais os recursos técnicos principalmente na área de turismo.

## **3. Visitas de Estudo durante um período semestral**

A visita de estudo é uma das estratégias que mais estimula os alunos dado o caráter motivador que constitui a saída do espaço escolar. A componente lúdica que envolve, bem como a relação professores-alunos que propicia, leva a que estes se empenhem na sua realização. Contudo, a visita de estudo é mais do que um passeio. Constitui uma aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a sociabilidade.

Um dos objetivos das novas metodologias de ensino de aprendizagem é, precisamente, promover a interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade. A visita de estudo é um dos meios mais utilizados pelos professores para atingir este objetivo, ao nível das disciplinas que lecionam. Dai que seja um pratica muito utilizada como complemento para os conhecimentos previstos nos conteúdos programáticos que assim se tornam mais significativos.

Visita de estudos é uma das atividades com objetivo de enriquecer o conhecimento dos estudantes e pôr em prática as aulas teóricas durante um período de V semestre, é uma alegria me pude partilhar e inserir nesta atividade.

Durante o semestre é constituído por três visitas de estudo em dois unidades curriculares, Turismo de Timor-Leste e Ecoturismo:

1. Centro Informação Turística de Díli.
2. Museu de Centro Nacional de Chega (CNC)
3. Posto Administrativo de Venilale.

- **Centro de Informação Turística de Díli (CIT)**

O CIT é localizado junto do restaurante El Legendário em Licidere, o CIT permitirá dar a conhecer aos turistas e os potenciais investidores os principais históricos e culturais de Timor-Leste. Esta visita com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o Turismo de Timor-Leste, ou seja, como estão divididas cada área turística e, além disso, os estudantes poderem conhecer melhor a procura e a oferta turística que no país. Ao meu ver, esta visita é muito enriquecedora devido às aulas que foram dadas na aula sobre o Turismo do nosso país. **Anexo 2 -Centro de Informação Turística**

- **Centro Nacional CHEGA (CHEGA tour)**

Na segunda visita se fez no âmbito do Turismo Cultural, pois trata-se de um conteúdo que abordamos na aula, a visita foi ao Centro Nacional Cultural (CNC) de Balide, que é um Museu que preserva a história durante o sofrimento do povo durante a ocupação Indonésia.

Realizamos o CHEGA tour que contam com os discentes da UNTL do CT, tivemos um privilégio enorme principalmente os estudantes da turma B, que tem como principal objetivo de conhecer e enriquecer a história do nosso amado país sobretudo a invasão da Indonésia.

É constituído por três principais lugares históricos:

1. Fundação Oriente (Residência Carrascalão)
2. Monumento Massacre de Ailok-Laran
3. Abrigo da Xanana Gusmão em Kakau Lidun.

Foi num dia de chuva, mas os estudantes continuam a mostrar os seus interesses de saber a história que ainda preservamos. Agradecemos à CNC por nos proporcionar este enriquecedor oportunidade (Anexo 4 - CHEGA tour com os estudantes da turma B).

- **Posto Administrativo de Venilale**

O conceito de Sustentabilidade é muito lato, um dos aspetos principais são preocupações ambientais.

Realizamos uma visita de estudo no âmbito da unidade curricular de Ecoturismo que tem como função de enriquecer os conhecimentos como preservar os recursos turísticos principalmente no especto ambiental, foi realizado no Posto Administrativo de Venilale com os estudantes da turma A, B e C, é composto por 145 estudantes, durante 3 dias. Visitamos os lugares turísticos que há em Venilale, que são:

- Monumento de Ariana
- Ponte Natureza
- Cascata de...
- Lagoa Uaga-Biloi
- Goa Tuju (
- Visitar o Centro de Venilale

Relativamente a outra visita de estudo que realizámos, no âmbito da unidade curricular de Ecoturismo, durante três dias fora do município de Díli, contando com três turmas do Comércio e Turismo do V Semestre, que teve como principal objetivo pôr em prática aquilo que os estudantes aprendem na parte teórica. Sabemos que o Ecoturismo, ou seja, o Turismo Ecológico é uma atividade turística exercida pelo turista, com a função de preservar o ambiente ou a natureza de uma forma mais sustentável. A visita foi um êxito durante os três dias no Município de Baucau, Posto Administrativo de Venilale (Anexo 5 - Ponte Natureza).

#### **4. Graduação dos Finalistas**

A graduação é uma cerimónia na forma de uma secção aberta pelo Senado da Universidade, que é realizado no âmbito da inauguração de graduados. A cerimónia de formatura é da responsabilidade dos Assuntos Académica da Universidade, que é realizado a cada semestre, ímpar e par. Além disso já é considerada uma tradição académica e neste evento fui convidada

por FEG para participar. Relativamente a esse evento, há também a cerimónia dos graduados na Faculdade, participei também nesta cerimónia, é uma cerimónia que festeja antes da cerimónia de formatura do finalista. Cerimónia dos Graduados é uma declaração de graduação dos estudantes determinadas através de uma cerimónia solene académica pela liderança da FEG, com a participação dos diretores do programa de estudo e docentes.

## **5. Apresentação de Monografia**

Apresentação de monografia trata-se de provas públicas, abertas a todos os que pretendam assistir. Participei também na apresentação da monografia dos estudantes finalistas é permitido que os estudantes do departamento participem, com o objetivo de conhecer o processo inerente à monografia e para obter mais capacidade de compreensão. A monografia é apresentada ao professor orientador, ao arguente e um júri, com a duração de quinze minutos (15) e, no final da apresentação, os professores avaliam o candidato. Seguidamente, os finalistas preparam um almoço e são convidados todos os professores da FEG para festejar e agradecer como sinal de reconhecimento (Anexo 11 - OS júris da apresentação de monografia).

De acordo com o artigo 35º do Regulamento Académico confirma que o Trabalho de Fim de Curso (TFC) é um trabalho científico elaborado por cada estudante candidato à obtenção de um grau, e que constitui parte integrante do plano curricular para obtenção de desse mesmo grau.

## **6. Atividades Extracurriculares**

Além de realizar atividades académicas, facilita-se aos estudantes a realização de várias atividades não académicas, ou seja, de teor extracurricular, a fim de explorar e desenvolver outras capacidades e potencialidades de cada estudante, que possa apoiar e suportar o seu sucesso na sua vida académica e de estudo. Para acomodar essas atividades, formou-se uma unidade de organização estudantil (Senado da Faculdade) que funciona como um fórum num esforço para melhorar as atividades dos estudantes no que concerne a uma direção mais criativa, inovadora e produtiva. O serviço Estudantil desenvolver a sua atividade nos domínios da criatividade e talento dos estudantes ao nível da atividade desportiva, formação e de atividades de preservação ambiental e cuidado com a natureza. As atividades realizadas pelos estudantes são variadas, nomeadamente:

7. O Grupo de Estudante Amar a Natureza – Estudante Hadomi Natureza (ESHANA),
8. Atividade Desportivas e Culturais.
9. Atividade de cariz social

10. Grupo de estudo de nome Clube de Estudo
11. Formação sobre gestão de liderança ao senado da UNTL

Através da Organização dos Estudantes (Senado da Faculdade), os estudantes como académicos, futuros cientistas, intelectuais e futuros líderes são levados a desenvolver percepção de pensamento académico e domínio de habilidade organizacionais, gestão e de liderança.

### **7. Içar da bandeira**

A cada início do mês há uma cerimónia de içar da bandeira que foram realizados por cada faculdade é uma responsabilidade rotativa por cada início do mês entre todas as faculdades, o trabalho foi distribuído por serviços académicos da UNTL. A içar de bandeira é uma obrigação para todos os funcionários e todos os corpos docentes tanto discentes devem participar, costumar realizar numa segunda feira em cada início do mês, como estagiária numa instituição também tenho a minha obrigação de participar na cerimónia. Depois de cerimónia, vai haver o discurso por magnifico reitor da UNTL professor doutor Francisco Miguel Martins e os pros reitores da instituição.

### **8. Entrevistas**

São apresentadas as três entrevistas neste relatório.

Foi uma entrevista aberta, que constituído por perguntas abertas, com a duração de quinze minutos num determinado espaço de tempo.

Os entrevistados tais como: a diretora do Ensino Superior da Educação, o diretor da faculdade de Turismo e Hotelaria de DIT e por último o diretor de Gestão do Turismo da UNITAL.

- **Entrevista Diretora Geral do Ensino Superior Ciências e Tecnologias**

A entrevista realizou se no Ministério da Educação do Ensino Superior em Colmera, Dili, Timor-Leste, com a duração de quinze minutos de perguntas abertas.

Segundo a diretora MEESCT procurou melhorar os seus canais de comunicação com as instituições de ES públicas e privadas, reunindo regularmente com os seus representantes e realizando uma efetiva disseminação e consulta aquando da definição de mecanismos de intervenção no setor do ES.

Defende Elsa, o ministério ou a instituição foi recentemente implementando pelo VI Governo Constitucional da RDTL, devido a pouco tempo implementando foi por isso nós ainda não obteve

o enquadramento legal, ou seja, de se criar um quadro legal para as instituições de ES nacionais, incluindo legislação e regulação. A diretora acrescentou também que muitos dos desafios que persistem e atrasam a elevação da qualidade do ES nacional continuam a dizer respeito à ausência de regulação, a desadequação da regulação por parte das instituições. Neste momento a MEESCT trabalha em equipa para apoiar o trabalho da instituição, tais como: UNTL, ANAAA e os institutos privados.

Na sua entrevista ela disse que o foco para as infraestruturas, ainda esta no processo de implementação, a instituição para o próximo não foi implementada, mas já está no processo de implementação, afirmou também que ainda não uniformidades por isso o ES apenas garantir a sua qualidade. Enquanto o processo de aprendizagem funcionou bem ainda não haja monitorização. Por isso cada instituição do ES obteve a sua própria autonomia, falta de coordenação há vários casos e vários desafios.

Ela afirmou também que a instituição deve estabelecer primeiro o quadro legal, seguidamente é que pode definir os outros aspetos.

- **Entrevista o diretor da Faculdade de Turismo e Hospitalidade da DIT.**

Na entrevista do diretor da Faculdade de Turismo e Hospitalidade, teve lugar na DIT, Manleuana, Dili, Timor-Leste, com a duração de quinze minutos de perguntas abertas.

Ele afirmou que Timor-Leste é um país que usufrui os seus recursos naturais, mas para desenvolver os recursos naturais deve haver os recursos humanos qualificados e competentes. Acrescentou que deve haver uma simetria entre os recursos naturais e recursos humanos.

Ele afirmou que DIT é constituído por quatro faculdades que são: faculdade Economia, estudos Petrolíferos, Gestão e Comércio e por último Turismo e Hospitalidade. A instituição foi fundada desde 2002, que conta com cinco professores no início, mas até a data a instituição já formou mais de 2000 formandos e felizmente os formandos estão a servir e trabalhar na própria instituição em função de o contribuir, principalmente na área de turismo.

Em geral, a oferta formativa que obtiveram, houve o mercado de trabalho, por este motivo há aumento de procura na área de turismo, como sabemos que o turismo é uma grande indústria de serviços.

Baseia se nos estudos e viabilidade que obtiveram, não pode obter apenas o curso de hospitalidade deve haver também Gestão de Operadores de viagens, é como uma complementaridade na área

de Turismo. Estes dois cursos segundo o diretor da Faculdade, é como o tronco principal na área, o primeiro curso de Gestão de Viagens tem como principal objetivo de levar os turistas até ao nosso país e planejar as ofertas que há, enquanto o curso de Hospitalidade tem como função de receber e atender bem os turistas duma forma mais adequada. Relativamente ao curso de Turismo apresenta a maior procura em comparação com as outras faculdades.

Alem disso, a instituição oferece também o curso de formação profissional, ou seja, o curso vocacional.

Acrescentou também que futuramente a instituição quer estabelecer mais cursos, tais como: Animação ou Entretenimento; Restauração e Catering; Arquitetónico (Urbanização); arquitetura (casa típica por exemplo casa típico chinesa).

- **Entrevista o diretor do curso de Gestão de Turismo da UNITAL.**

A entrevista teve lugar na própria instituição, com apenas dez minutos de tempo.

O diretor do curso na sua entrevista diz que a UNITAL é uma universidade privada que neste momento está a investir aos recursos humanos que não são suficientes, para obter mais cursos na área de turismo por isso até a data apenas obteve o grau de bacharelato na área de turismo como o curso de Gestão do Turismo, foi um curso que insere recentemente na Universidade, que começou no ano de 2018, afirmou que este curso está sob a Faculdade da Economia como o da UNTL. O objetivo de obter este curso de Gestão de Turismo é devido a necessidade de recursos turísticos que o país usufrui. No futuro o diretor do curso quer obter mais cursos na área de Turismo, neste momento está no plano da instituição.

## **9. Recolha de dados do estágio**

Nos últimos dois meses, fiz o recolhimento de dados nas instituições com o objetivo de fazer o meu relatório profissionalizante. Terminei de dar aula no início de junho e durante dois meses fiz o recolhimento de dados de nos ministérios de educação do ensino superior e ensino vocacional e outras instituições do ES, em função de averiguar se existe o curso na área de turismo, fui nas instituições que há oferta formativa na área de Turismo, como diz no capítulo II, no total das 15 instituições, apenas três que obtiveram o curso nesta área de Turismo. Em relação nisso, tive oportunidade de fazer entrevista com os diretores do curso e diretora Geral do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia.

Por fim, fui privilegiada por ter o certificado de estágio profissionalizante durante oito meses pelo Decano da FEG Dr. Custódio Barata Ximenes, o diretor do curso de Comércio e Turismo e o meu professor de supervisor Dr. Apolinário Magno. **Anexo 13 - Certificado do estágio profissionalizante**

### 3.1 - Propostas de novas formações a nível superior para a UNTL

O Departamento de Comércio e Turismo encaixa-se na Faculdade de Economia e Gestão, que tem a sua própria autonomia. Relativamente às propostas que apresentei ao DCT, que pretende ser independente na perspetiva académica do ensino, ou seja, tornar-se uma faculdade que tem a sua própria autonomia, em vez de integrar na FEG, como sabemos, o Turismo é uma grande indústria. Mas, neste momento, ainda está na fase de preparação devido aos recursos que ainda não é suficientemente para se estabelecer ou seja tornar como uma Faculdade da UNTL, relativamente as propostas de novas formações a nível superior do departamento de Comércio e Turismo, vai haver mais departamento de Hotelaria no início e seguidamente vai estabelecer mais outros departamentos como restauração ou seja alimentação e bebidas que já se torna uma área no ESTV. Mas os critérios dependem da ANAAA para estabelecer mais novos cursos e nova faculdade. É importante notar que a crescente procura de ensino superior é uma consequência do facto de a instituição escolar ir assumindo, progressivamente, um lugar central nas sociedades modernas.

### 3.2 - Análise SWOT da UNTL

A UNTL é considerada a única Universidade Pública com boa qualidade de ensino e aprendizagem. Nesta perspetiva apresenta-se uma análise SWOT sobre todas as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

**Tabela 8 - Análise SWOT**

<b>Pontos Forte</b>	<b>Pontos Fracos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Universidade pública, tem apoio de várias entidades governamentais e não governamentais.</li> <li>• É uma entidade autónoma e independente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há salas de aulas suficientes.</li> <li>• Número mínimo de professores.</li> <li>• Existe muita burocracia.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Há maior número de procura dos novos estudantes.</li> </ul>	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar maior cooperação entre vários países como Portugal, Indonésia, Austrália, Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A qualidade de ensino da instituição diminui.</li> </ul>

## **Conclusões**

O trabalho de relatar a situação da educação em turismo em Timor Leste e do estágio realizado na UNTL, que agora concretizamos, com a construção das conclusões, proporcionou momentos de forte interesse, concentração e desenvolvimento das capacidades de análise e interpretação, ferramentas vitais para todo o processo e que nos ajudam a melhorar a nossa compreensão mantendo o interesse inicial na temática e produzindo um olhar crítico sobre a problemática no país em apreço, que é de naturalidade da candidata.

A oferta formativa da educação no ensino superior na área de Turismo e Hotelaria constitui uma área essencial para o desenvolvimento de toda a indústria do turismo em Timor-Leste, que é um país que está em franco desenvolvimento, por possuir potencial turístico com base em recursos extremamente ricos, quer naturais quer culturais, mas ainda pouco explorados.

Na oferta educativa e formativa do ensino técnico vocacional pretende-se promover mais cursos vocacionais, que têm como objetivo o de promover a redução do abandono escolar precoce e a promoção do sucesso escolar. Considero que esta oferta vocacional surge como uma via formativa destinada aos alunos que podem optar pela vertente mais prática. Na minha perspetiva educativa, a oferta formativa torna-se imprescindível em função de apoiar os alunos que se querem aperfeiçoar já na área que tinham escolhido, isto é, torna-se importante estar no ensino superior quando já sabem qual a área específica que querem escolher e aprofundar.

Relativamente à oferta educativa de ensino superior, apenas existe uma universidade pública e as restantes são instituições privadas. Posto isto, no ano letivos de 2017 estão em funcionamento 15 instituições de ensino superior reconhecidas pelo ME

No ensino superior, cada instituição tem a sua autonomia em relação ao processo de ensino. Mas há padrões que foram estabelecidas pela ANAAA, que devem ser cumpridos conforme o padrão estabelecido.

Concluo que a oferta formativa em Timor-Leste, infelizmente ainda está numa fase extremamente frágil, por isso precisamos de melhorar o processo de ensino, desenvolver a capacidade dos professores para obter mais conhecimento através da formação. Esses fatores e dimensões foram identificados a partir das perspetivas, abordagens e propostas teóricas de vários autores, referenciados ao longo deste relatório. Neste sentido, entende-se a oferta formativa como o conjunto dos ciclos de estudos desta área do Turismo e Hotelaria nos vários níveis de ensino de Timor Leste.

Assim, a estrutura do relatório de estágio começa com o primeiro capítulo a analisar o fenómeno da educação em Turismo como um processo sistémico, que abrange todos os membros ativos de uma sociedade que pretendem desenvolver competências profissionais para o desempenho de funções nos serviços turísticos. É este processo de educação que proporciona a transmissão e o aperfeiçoamento da herança cultural; fornece as melhores respostas às exigências da vida social; mas também fornece ferramentas para o mercado de emprego, neste caso aplicado aos setores do turismo. O ensino superior em Timor-Leste recomeçou depois da Restauração da Independência de Timor-Leste.

O relatório conclui por uma considerável alteração dos paradigmas da educação, a nível do ensino superior. A implementação das mudanças exige empenhamento coordenado de todos os interessados. O turismo desempenha, atualmente um papel decisivo no processo de desenvolvimento do país. E o seu contributo será tanto maior, quanto melhor for a capacidade de inovar e desenvolver novos produtos, novos processos, novas formas de gestão e organização e como aqui se preconiza, de criar uma verdadeira rede nacional no sistema formativo em Turismo.

O relatório trata de analisar as circunstâncias em que o Turismo se enquadra no sistema educativo e das suas ofertas formativas timorenses. O presente relatório permitiu-me aprofundar os meus conhecimentos relativos à oferta formativa da educação no ensino superior, no caso particular da UNTL. Considero que neste Estágio Profissionalizante, para obtenção de mestre no Gestão e Sustentabilidade no Turismo, teve como principal objetivo o de enriquecer a nível pessoal e profissional, tornando-se mais conhecedora da realidade das instituições timorenses. Assim, o objetivo principal da elaboração deste relatório é relatar a vivência profissional adquirida ao longo deste período de estágio profissionalizante, que se apresenta no capítulo III.

O local de estágio foi uma opção de carácter pessoal e profissional, mas não foi fácil superar esta situação, pois o acompanhamento por parte dos alunos em relação às aulas é, ao meu ver, essencial para adquirir uma aprendizagem sólida e ter acesso aos conteúdos programáticos mais facilmente. Foi neste estabelecimento de ensino que adquiri a aprendizagem necessária no contexto prático. O facto de o relatório ter tido uma componente de trabalho de campo permitiu também aprofundar os conhecimentos e desenvolver a capacidade como educadores na perspetiva educativa.

Este relatório, tendo analisando as circunstâncias em que o Turismo se enquadra no sistema educativo timorense, permite concluir pela ausência de planeamento da oferta de cursos

superiores, o que determina uma considerável desorganização da rede. Nesta conclusão entendemos apresentar um resumo claro das principais revelações que encontramos pela análise da realidade e, numa relação com os objetivos de investigação, procurar descrever as atividades constantes do plano de estágio acerca da nossa problemática, de modo a que possam orientar para um encontro de vontades e convergência na construção de instrumentos que beneficiem as IES timorenses.

Numa análise resumida e, partindo dos objetivos planeados, também orientados pelas atividades do estágio, concentramos a nossa atenção nas seguintes conclusões, pois foi possível concretizar, globalmente, os cinco objetivos definidos no plano:

1. Caracterizar a oferta educativa e formativa existente em Timor Leste relacionada com o Turismo;
2. Realizar uma reflexão e análise crítica, descritiva e interpretativa sobre as necessidades de recursos humanos existentes no mercado de qualificações do País;
3. Compreender a organização e o funcionamento da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, sobretudo nos seus domínios e atribuições, bem como acompanhar o expediente do serviço a que esteja adstrita;
4. Desenvolver projetos de cursos de cariz multidisciplinar semelhantes ao de Turismo e Lazer da ESTH, que possam ser implementáveis em Timor Leste, com as necessárias adaptações às realidades do País e da Universidade;
5. Adquirir experiência profissional no contexto dos serviços e atividades desenvolvidas em várias vertentes no âmbito da Universidade, sobretudo no âmbito do desenvolvimento curricular e educativo.

Relativamente os objetivos do estágio, conclui que atingi na maioria dos objetivos mencionados no meu estágio profissionalizante, mas é necessário melhorar a oferta educativa sobretudo os profissionais técnicos de turismo para que no futuro poderão desenvolver e investir mais na área de Turismo em Timor-Leste.

A proposta de valor que adquiri durante o estágio profissionalizante, tais como:

- Conhecer as minhas capacidades na área de turismo
- Ser um bom técnico de turismo
- Ser mais confiante na minha área
- Aplicar ferramentas de conhecimento como transmitir os meus conhecimentos académicos

- Conhecer os meus pontos fortes e desenvolver mais na área de turismo e hotelaria ser mais conhecedora da realidade de educação timorense principalmente na área de turismo e hotelaria.

Neste sentido, como técnico de turismo estou a desenvolver e enriquecer mais a minha capacidade a nível pessoal e profissional.

Considerando que Timor-Leste é um país que se aposta mais na área petrolífera em vez de Turismo em si, segundo o PDN 2011-2030, que o Turismo é um dos setores prioritários para o desenvolvimento de Timor-Leste como se diz no primeiro capítulo. Em suma, a elaboração do relatório “a oferta formativa e educativa na área de Turismo” permitiu, de facto, desenvolver uma abordagem essencial na área de Turismo, principalmente na oferta formativa, sendo altamente enriquecedora e motivadora, que abriu novas perspetivas e novos entendimento sobre a educação timorense em função da obtenção de mais recursos humanos qualificados, principalmente na área de Turismo.

## Referências Bibliográficas

- ALVARO, M. (2007). *Economia do Turismo (Neograf-Ar)*. Lisboa.
- CARVÃO, Sandra. (2010). Tendências do turismo internacional. *Exedra: Revista Científica*, n.º 4, 2010, pp. 17-32. Disponível em <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3395736> Consultada em 2020.01.19
- CLARKE, A. e CHEN, W. (2008). *Hotelaria - fundamentos teóricos e gestão*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- COOPER, C., Fletcher, J., Wanhill, S., Gilbert, D., e Shepherd, R. (2002). *Turismo, princípios e prática (2a)*. Porto Alegre: Bookman.
- CUNHA, L., e ABRANTES, A. (2013). *Introdução ao Turismo (5ª Edição atualizada e aumentada)*. Lisboa: Lidel.
- DAFT, R. L. (2008). *The New Era of Management (Second Edition)*. United States: Thomson South-Western.
- ECO, Umberto (1995). *Como se faz UMA TESE em Ciências Humanas*, Edição Presença, Lda.
- EURICO, S. (2011). *Ensino Superior em Turismo: Satisfação e empregabilidade*, Doutoramento em Turismo, Universidade do Algarve, Faro.
- Governo de Timor-Leste. (2013). *Timor-Leste Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030*, 237. Retrieved from <http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2011/07/Plano-Estrategico-Desenvolvimento-TL7.pdf>
- O ENSINO SUPERIOR EM TIMOR-LESTE, (AGOSTO 2017). *Evolução, Atualidade e Perspetivas Futuras – Desenho e Impressão do Ministério da Educação*
- O ENSINO SECUNDÁRIO TÉCNICO VOCACIONAL EM TIMOR-LESTE, (JULHO 2017), *Dados, Evolução e Políticas em Curso – Desenho e Impressão do Ministério da Educação*
- HENRIQUES, C. (2005). Curso de Gestão Hoteleira: que desafios no contexto da reforma do ensino superior? *Tourism and Management Studies*, (1), 85 – 97.
- SALGADO, M. A. B. (2007a). *Educação e Organização Curricular em Turismo no Ensino Superior Português*, Doutoramento em Turismo, Universidade de Aveiro, Aveiro. Disponível em <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/1842/1/2008000400.pdf> Consultada em 2020.03.14
- SALGADO, M. A. B. (2007b) *Educação em Turismo: Perspetivas Nacional e Regional*, CIT Leiria e Oeste, ESTM, Peniche. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/280599520\\_Educacao\\_em\\_Turismo\\_perspectivas\\_nacional\\_e\\_regional](https://www.researchgate.net/publication/280599520_Educacao_em_Turismo_perspectivas_nacional_e_regional) Consultada em 2020.03.14
- SALGADO, M. A. B., Costa, C., & Santiago, R. (2010). *Educação e Organização Curricular em Turismo no Ensino Superior Português*. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 1(13), 411–420.

- SALGADO, M., CARVALHO, A, e FIRMINO G. (2015). Turismo de natureza: Projeto Renascer e sua internacionalização. Ed. IPG – novembro de 2015. Disponível em <http://bdigital.ipg.pt/dspace/handle/10314/2372> Consultada em 2020.03.14
- SALGADO, M., Lemos, F., Costa, C., & Correia, L. (2013). Articulação entre o mercado de formação e mercado de emprego no Turismo, Hotelaria e Restauração. Inovação e Tecnologia em Turismo & Hotelaria - Coleção Politécnico da Guarda, V.9, 105-120.
- SIMÕES, Maria., Caetano, Joaquim., Saldanha, Diogo & Isidoro, Ana (09-2013). Manual de Organização e Gestão de Eventos. Edições Sílabo.
- SOUSA, M. J., e BAPTISTA, C. S. (2011). Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios, segundo Bolonha (4a). Lisboa: Pactor - Edições de Ciências Sociais, Forenses e da Educação.

## **Lista de Anexos**

**Visita de Estudo ao Centro de Informação Turística com os estudantes de turma B, no âmbito de unidade curricular de Turismo de Timor-Leste, no dia 29 de março de 2019.**



*Anexo 1 - Visita de estudo (CIT)*



*Anexo 2 - Centro de Informação Turística*

**Visita de estudo ao Centro Nacional de CHEGA, no âmbito de unidade curricular de Turismo de Timor-Leste, contam com os estudantes de turma C, no dia 12 de abril de 2019.**



*Anexo 3 - Centro Nacional de CHEGA, Balide*

**Visita de Estudo, fizemos o CHEGA tour na cidade de Díli, no âmbito de unidade curricular Turismo de Timor-Leste, no dia 8 de maio de 2019.**



*Anexo 4 - CHEGA tour com os estudantes da turma B*

Visita de Estudo no município de Baucau, Posto Administrativo de Venilale, é constituído por três turmas (A, B e C) no âmbito de de dois unidades curriculares, no dia 24 de maio de 2019.



Anexo 5 - Ponte Natureza



Anexo 6 - Uaga-Biloi

**Apresentação do trabalho final no âmbito de duas unidades curriculares das três turmas do final do semestre.**



*Anexo 7 - Apresentação final do trabalho da turma A*



*Anexo 8 - Apresentação do trabalho final turma C*



Anexo 9 - Apresentação do trabalho final de Ecoturismo



Anexo 10 - Apresentação do trabalho final de Turismo de TL, turma C

**Apresentação da Monografia dos estudantes finalistas.**



*Anexo 11 - OS júris da apresentação de monografia*

## Seminário na Recepção dos Caloiros



Anexo 12 - Recepção dos Caloiros

**Certificado oferecido pela Faculdade Economia e Gestão.**



Anexo 13 - Certificado do estágio profissionalizante

## Sílabos das duas unidades curriculares (Turismo de Timor-Leste e Ecoturismo)



TURISMO DE TIMOR LESTE

DOCENTE: ALOYSIUS LOUIS HENRIQUES,MAB

Unidade Curricular	Turismo de Timor Leste		Código	
Curso de	Comercio e Turismo		Departamento	Comercio e Turismo
Ano letivo	2017	Semestre	Impar (V)	Ano Curricular 1.º
Créditos ECTS	5	Tipo		
Aulas Teóricas:	2h00	Teórico-Práticas:	Aulas Práticas:	2h00
				Estudo Autónimo 2h45
Horas totais de contacto (15 semanas):			Horas totais de trabalho (Contato + Autónimo):	
Nome do docente	Aloysius Louis Henriques,MAB			
<b>Objetivos da Unidade Curricular / Integração da Unidade Curricular no Curso</b>				
Ser capaz de identificar e promover as potencialidades turísticas de Timor-Leste e capacidade de poder elaborar projectos para o desenvolvimento do turismo de Timor-Leste.				
<b>Objectivos de aprendizagem / Resultados de aprendizagem</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conseguir detectar as potencialidades turísticas de Timor-Leste;</li> <li>• Conseguir Identificar os sítios e objectos que possuem as potencialidades turísticas;</li> <li>• Identificar os planos do Governo para a área de turismo e analisar os seus resultados;</li> <li>• Conhecer as organizações não Governamentais (NGO's) que actuam no campo de turismo;</li> <li>• Conseguir elaborar projecto para promover o turismo de Timor-Leste.</li> </ul>				
<b>Conteúdos Programáticos da Unidade Curricular (versão detalhada)</b>				

**Guião da unidade curricular**

**ecoturismo**

Unidade Curricular	Ecoturismo		Código	FG022	
Curso de	Comercio e Turismo		Departamento	Comercio e Turismo	
Ano letivo	2019	Semestre	Inpar (5)	Ano Curricular	3.º
Créditos ECTS			Tipo		
Aulas Teóricas:	-	Aulas Teórico-Práticas:		Aulas Práticas:	-
			Estudo Autônomo		
Horas totais de contacto (15 semanas):			Horas totais de trabalho (Contato + Autônomo):		
Nome do docente	Vicente Manuel Luis Guterres, M.Si				

**Objetivos da Unidade Curricular / Integração da Unidade Curricular no Curso**

O Objetivo deste curso é os estudantes podem entender o conceito de planeamento do desenvolvimento Ecoturismo e pode compreender os problemas da dinâmica do ambiente social, económico e político em um destino Turística com base no conceito de turismo sustentável e turismo de base comunitária.

Os objetivo geral deste curso para os estudante compreender :

- Os estudantes são capazes de compreender o ecoturismo e sua relação com o mundo do turismo em geral, no aspecto económico, social e ambiental,
- Os estudantes são capazes de explicar o ecoturismo dentro da estrutura planeamento de desenvolvimento regional,
- Os estudantes são capazes de explicar a gestão do ecoturismo, em termos de planeamento, organização, implementação de gestão e controle de recursos, especialmente em relação a conservação de recursos naturais e ambientais,
- Os estudantes são capazes de discutir a experiência empírica do desenvolvimento do ecoturismo.
- Os estudantes são capazes de compreender os impactos positivos e negativos do Ecoturismo

**A Oferta Formativa do ESTV, que são:**

1. Curso Técnico de Comércio: é disponibilizado por 18 escolas localizadas em 12 municípios. Engloba atualmente um total de 2186 estudantes.
2. Curso Técnico de Secretariado: é disponibilizado por 4 escolas localizadas em 3 municípios, total dos estudantes são 776 estudantes.
3. Curso Técnico de Contabilidade: é disponibilizado por 16 escolas localizadas em 12 municípios, de 2048 estudantes no total.
4. Curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos: é disponibilizado por 12 escolas localizadas em 8 municípios, de 2233.
5. Curso Técnico de Cuidado e Estético do Cabelo: é disponibilizado por uma escola localizada no município de Díli e engloba atualmente de 26 estudantes.
6. Curso Técnico de Hotelaria e Turismo: é disponibilizado por sete escolas localizadas em 7 municípios, de 558 estudantes.
7. Curso Técnico de Alimentação e Bebidas: é disponibilizado por 3 escolas localizadas em 3 municípios, com 182 estudantes.
8. Curso Técnico de Estilismo, Modelagem e Confeção de Vestuário: disponibilizado por uma escola, localizado no município de Díli com 58 estudantes.
9. Curso Técnico de Artes Gráficas: é disponibilizado por uma escola localizado no município de Díli com 169 estudantes.
10. Curso Técnico de Eletricidade: é disponibilizado por 5 escolas localizadas em 4 municípios com 542 estudantes.
11. Curso Técnico de Mecânica Automóvel: é disponibilizado por 3 escolas localizadas em 3 municípios, no total de 326 estudantes.
12. Curso Técnico de Mecânica (de produção): é disponibilizado por uma escola localizado no município de Díli, com total de 168 estudantes.
13. Curso Técnico de Construção Civil: é disponibilizado por 3 escolas localizadas em 3 municípios com 368 estudantes.
14. Curso Técnico de Carpintaria e Mercenária: é disponibilizado por uma escola localizada no município de Baucau e engloba num total de 59 estudantes.
15. Curso Técnico de Produção Agrária: é disponibilizado por 17 escolas localizadas em 11 municípios, engloba um total de 2138 estudantes.
16. Curso Técnico de Pescas: é disponibilizado por 2 escolas localizadas em 2 municípios, com 269 estudantes.
17. Curso Técnico de Eletrónica, Áudio, Vídeo e TV: é disponibilizado por 3 escolas localizadas nos municípios de Díli e Baucau, engloba no total de 330 estudantes.
18. Curso Técnico de Linguagens de Programação: é disponibilizado por 3 escolas localizadas em 2 municípios, num total de 1174 estudantes.

## **Escolas Técnico-Vocacional Hotelaria e Turismo:**

### **1. Escola Técnico-Vocacional Hotelaria e Turismo Sta. Maria Mazzarello.**

A Escola Técnico-Vocacional Hotelaria e Turismo Sta. Maria Mazzarello estabelecida pela Comunidade Salesiana é conhecida pela sua qualidade no que respeita à formação de jovens técnicos para o serviço no setor da hospitalidade e da restauração. Procura também inculcar nos jovens valores cristãos e humanos. Atualmente, há também o curso de alimentação e bebidas e o curso técnico de Hotelaria e Turismo.

### **2. Escola de Hospitalidade e Turismo de Becora.**

A escola de Hotelaria e Turismo de Becora foi fundada durante o período de ocupação indonésio, sendo então designada de Sekolah Menengah Kejuruan (SMK 3). Afetada pela onda de destruição causada pelas milícias pró-integração em 1999, e também pela crise de 2006, a atividade letiva nesta escola sofreu perturbações. Entre 2013 e 2014, com o apoio da UNESCO, foi possível reabilitar e equipar salas de aula nesta escola, dotando-a de facilidades adequadas ao processo de ensino de aprendizagem nas áreas em que disponibiliza formação: Turismo e Hotelaria, Alimentação e Bebidas, Modelagem e Confeção de Vestuário, Cuidados e Estética do Cabelo. Atualmente, a Escola de Hotelaria e Turismo de Becora é a única escola secundária que disponibiliza os cursos nas áreas do vestuário e da estética.

### **3. Escola de Hotelaria e Turismo de Gleno.**

A Escola de Hotelaria e Turismo de Gleno foi fundada no ano 2000 como uma escola dedicada à formação para os serviços de hospitalidade e Turismo. Depois de disponibilizar, inicialmente, curso técnico relacionados diretamente com essas áreas, nomeadamente o curso técnico de Hotelaria e Turismo e o curso técnico de alimentação e bebidas, começou também recentemente a disponibilizar o curso técnico de informática.

Enquanto IES do Estado a UNTL compromete-se a:

- a) Formar e graduar os seus estudantes com elevado nível intelectual, predispostos à pesquisa e à busca científica;
- b) Munir os formandos de valores humanos fecundos à consciência nacional, dotando-os do sentido de serviço a favor do bem-estar e prosperidade dos concidadãos;
- c) Promover a compreensão, harmonia e solidariedade entre culturas e povos.

A UNTL é um centro de criação, difusão e promoção da cultura, ciência e tecnologia, articulando o estudo e a investigação, de modo a potenciar o desenvolvimento humano, como fator estratégico do desenvolvimento sustentável de Timor-Leste.

A UNTL prossegue, entre outros, os seguintes fins:

- a) Promover o ensino de excelência, através de programas académicos competitivos a nível nacional e internacional;
- b) Fomentar a preservação, o desenvolvimento e articulação da identidade e dos valores timorenses mediante a promoção da sua história, cultura e línguas;
- c) Fomentar atividades de investigação que visem contribuir, de forma criadora, para o desenvolvimento de Timor-Leste;
- d) Promover uma base alargada de participação interinstitucional, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e a investigação;
- e) Prestar serviços de qualidade e diversificados à comunidade, capazes de contribuir de forma relevante para o desenvolvimento social e para a qualificação dos recursos humanos;
- f) Contribuir para o desenvolvimento da cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, designadamente nos domínios da educação e do conhecimento, da ciência e da tecnologia.

A UNTL defende os seguintes valores:

- a) Excelência – cada membro de cada parte da Universidade irá empenhar-se pela excelência, fazer o seu melhor, e desenvolver as melhores competências para alcançar e ultrapassar padrões de classe mundial.
- b) Criatividade e Inovação – Explorar constantemente novos métodos e tecnologias para difundir conhecimento e serviços. A UNTL irá encorajar a investigação e a pesquisa a todos os níveis.
- c) Transformação e Aprendizagem Contínua – o crescimento e a mudança são inerentes a todos os organismos e sistemas, e a aprendizagem contínua reflete esta realidade em todos os aspetos.
- d) Liderança – a liderança da UNTL é estabelecida por cada membro, através de ações dignas e respeitáveis, desejadas nessa área de atividade.
- e) Colaboração – trabalhar de forma integrada, para alcançar o bem comum da Instituição, ultrapassando as ambições pessoais de seus membros e apoiando-se mutuamente na defesa das virtudes da Universidade.
- f) Transparência e Responsabilização – Agir de forma dedicada à transparência e à responsabilização pelos atos, por forma a defender os interesses do universo académico e da população de Timor-Leste.

**Missão da FEG:**

- a) Desenvolver recursos humanos com identidade de promoção da Gestão, Economia e outras áreas relevantes para a potencialização da pesquisa científica;
- b) Promover atividades de pesquisas no âmbito do desenvolvimento da Economia e suas áreas vertentes;
- c) Desenvolver estudos e cursos correspondentes as necessidades e aspirações da Sociedade Timorense;
- d) Promover a autossustentabilidade da Economia Nacional alicerçada na Economia Social visando uma integração saudável na Economia Regional e Global.
- e) Promover serviços sociais para fortalecer a Economia Familiar e Microeconomia Nacionais com vista à redução do desemprego e da pobreza;
- f) Formar a pessoa humano com respeito por Deus, pela Pátria, pela Família, pelo Próximo e pelo Meio Ambiente.

**Valores da FEG:**

## a) Excelência

Empenhamento pela excelência e desenvolvimento das melhores competências para alcançar e ultrapassar os padrões de classe mundial. A mediocridade será progressivamente substituída pela qualidade e meritocracia;

## b) Criatividade e Invocação

Exploração constante de novos métodos e tecnologias para difundir conhecimento e serviços. Encorajamento da experimentação e pesquisas a todos os níveis – os professores, os estudantes e o suporte, de igual forma.

## c) Transformação e Aprendizagem

Crescimento e mudança inerentes a todos os organismos e sistemas, e a aprendizagem continua devem refletir esta realidade em todos os aspetos. Competitividade através da transformação.

## d) Liderança

A liderança da Instituição é estabelecida por cada membro, através de ações dignas e respeitáveis, desejadas pela profissão.

## e) Colaboração

Trabalho de forma integrada para alcançar o bem comum da Instituição, subindo acima das ambições pessoais, apoiando-se mutuamente na defesa das virtudes da Universidade.

## f) Transparência e Responsabilidade

Agimos de forma dedicada à transparência e responsabilidade pelos atos, por forma a defender os interesses superiores do Povo de Timor-Leste. Cresceremos acima de todos os interesses limitados-individuais ou grupo – e seremos responsabilizados pelos resultados.

## g) Igualdade de Género e Oportunidades

A promoção da igualdade de género e oportunidade e no âmbito da sua política interna.

O principal objetivo deste manual é fornecer informações sobre UNTL, sobretudo a FEG, a fim de permitir:

- a. O conhecimento e a identificação de cada um com a visão, missão e valores, que balizam o seu funcionamento;
- b. Saber o que a UNTL espera do colaborador;
- c. Uma perspectiva global das condições de trabalho e regalias sociais existentes;
- d. Uma maior transferência e melhor conhecimento do seu funcionamento, das relações funcionais e dos instrumentos legais em vigor, e a cumprir no decurso da atividade profissional.